

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



Administração Regional Amazonas

Relatório de Gestão

2016

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 154/2016.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AR – Administração Regional

APA – Associação dos Pecuáristas do Estado do Amazonas

AM – Amazonas

CBO – Classificação Brasileira de Ocupação

CDB – Certificado de Depósito Bancário

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CGU – Controladoria Geral da União

CI – Comunicado Interno

CMAR – Controle de Materiais das Administrações Regionais

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DIMEP – Dimas de Melo Pimenta - Sistemas de Ponto e Acesso

DN – Decisão Normativa

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação à Distância

FAR – Fundo de Amparo as Regionais

FETAGRI – Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas

FIC – Formação Inicial Continuada

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FPR – Formação Profissional Rural

GAS – Gestão de Atividades do SENAR

GDRAIS – Gerador de Declaração da RAIS

GISS Online - Gerenciamento de Imposto Sobre Serviço

GETEC – Gerência Técnica

IN – Instrução Normativa

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

MEC – Ministério da Educação

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NCR – Negócio Certo Rural
OA – Outras Atividades
OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras
OIT – Organização Internacional do Trabalho
PAT – Plano Anual de Trabalho
PE – Programas Especiais
PPA – Plano Plurianual
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PS – Promoção Social
RADI – Recursos de Aplicação Direta
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
REFIS – Programa de Recuperação Fiscal
RDB – Recibo Depósito Bancário
RH – Recursos Humanos
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEO - Sistema de Elaboração Orçamentária
SEFIP – Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
SEPROR- Secretaria de Produção Rural do Amazonas
SIGAS – Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação do SENAR
SIGED – Sistema de Informação da Gestão Eletrônica de Documentos
SGBF – Sistema de Gestão da Bolsa Formação
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

- Tabela 1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual.
- Figura 1 - Organograma
- Quadro 1 – 3.4.1. Competências das Áreas Estratégicas
- Quadro 2 – 3.5.1. Macroprocessos finalísticos
- Quadro 3 – 4.1.1.1 Resumo das ações previstas no Plano Anual de Trabalho – PAT/2016
- Quadro 4 – 4.1.3.1. Planos X Competências Institucionais
- Quadro 5 – 4.3.1.1. Execução Física e Financeira das Ações
- Quadro 6 – 4.3.3.1. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
- Quadro 7 – 4.3.3.2. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
- Quadro 8 – 4.3.3.3. Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão
- Quadro 9 – 4.3.4.1 Receitas do exercício – Fontes de Recursos do SENAR-AR/AM
- Quadro 10 – 4.3.4.2 Demonstração da Receita – Administração Central
- Quadro 11 – 4.3.5.1 Despesas por modalidade de contratação
- Quadro 12 – 4.3.5.2. Despesas por grupo e elemento de despesa
- Quadro 13 – 4.4.1. Demonstrativo de Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016
- Quadro 14 – 4.4.2 Demonstrativo realização em linhas de ação da Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016 exercício 2016
- Gráfico 1 – Número de ações FPR por atividades realizadas no exercício 2016
- Gráfico 2 – Número de participantes por atividades realizadas no exercício 2016
- Gráfico 3 – Carga horária por linha de ação realizadas no exercício 2016
- Quadro 15 – 4.4.3 Demonstrativo de PS realizada
- Quadro 16 – 4.4.3. Demonstrativo de Programas Especiais realizados em 2016
- Quadro 17 – 4.4.4. Demonstrativo de Educação Formal realizada em 2016
- Quadro 18 – 4.4.5. Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício 2016.
- Quadro 19 – 4.4.6. Demonstrativo de Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos no exercício 2016.
- Quadro 20 – 4.4.7. Demonstrativo de realização de Supervisão no exercício 2016.
- Quadro 21 – 4.4.8. Demonstrativo de metas Propostas e executadas de acordo com o PAT 2016.
- Quadro 22 – 4.5.1.1. Número de Eventos Realizados:
- Quadro 23 – 4.5.1.2. Número de Participantes dos Eventos:
- Quadro 24 – 4.5.1.3. Carga horária Total dos Eventos:

- Quadro 25 – 4.5.2.1. Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários
- Quadro 26 – 4.5.2.2. Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores
- Quadro 27 – 4.5.2.3 Numero de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos
- Quadro 28 – 4.5.2.4 Despesa corrente por hora/aula
- Quadro 29 – 4.5.2.5 Despesa corrente por aluno

- Quadro 30 – 5.2.1 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo
- Quadro 31 – 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal
- Quadro 32 – 6.1.1.1. Força de trabalho Situação apurada em 31/12
- Quadro 33 – 6.1.1.2. Distribuição da Lotação Efetiva Situação apurada em 31/12
- Quadro 34 – 6.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas
- Quadro 35 – 6.1.2.1. Despesa do Pessoal
- Quadro 36 – 6.3.1.1. Relação de Sistemas
- Quadro 37 – 9.1.1. Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento
- Quadro 38 – 9.2.1. Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Declaração do Contador

Anexo II - Balanço Orçamentário - Despesas

Anexo III - Balanço Orçamentário - Receitas

Anexo IV - Balanço Patrimonial

Anexo V - Demonstração do Resultado do Exercício

Anexo VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

Anexo VII - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo VIII - Nota Explicativa

Anexo IX - Parecer Conselho Fiscal

Anexo X - Parecer Conselho Administrativo

Sumário

| | |
|---|----|
| 2 APRESENTAÇÃO | 12 |
| 3. VISÃO GERAL | 14 |
| 3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS..... | 15 |
| 3.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ENTIDADE | 19 |
| 3.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO | 20 |
| 3.4 ORGANOGRAMA..... | 21 |
| 3.4.1 Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas | 22 |
| 3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS | 24 |
| 3.5.1 Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos | 24 |
| 4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS | 26 |
| 4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL. | 26 |
| 4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício..... | 27 |
| 4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico..... | 28 |
| 4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos | 28 |
| 4.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS | 29 |
| 4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO..... | 30 |
| 4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade..... | 30 |
| 4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário..... | 32 |
| 4.3.3 Execução descentralizada com transferências de recursos..... | 32 |
| 4.3.4 Informações sobre a realização das receitas..... | 33 |
| 4.3.5 Informações sobre a execução das despesas | 35 |
| 4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 37 |
| 4.4.1 Quadro 13 – Demonstrativo de Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016 | 37 |
| 4.4.2. Quadro 14 – Demonstrativo realização em linhas de ação da Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016..... | 38 |
| 4.4.3 Quadro 15 – Demonstrativo de PS realizada exercício 2016..... | 41 |
| 4.4.4 Quadro 16 – Demonstrativo de Programas Especiais realizados em 2016 | 41 |
| 4.4.5 Quadro 17 – Demonstrativo de Educação Formal realizada em 2016 | 42 |
| 4.4.6 Quadro 18 – Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício 2016. | 42 |

| | |
|--|----|
| 4.4.7 Quadro 19 – Demonstrativo de Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos no exercício 2016. | 43 |
| 4.4.8 Quadro 20 – Demonstrativo de realização de Supervisão no exercício 2016. | 44 |
| 4.4.9 Quadro 21 – Demonstrativo de metas Propostas e executadas de acordo com o PAT 2016..... | 45 |
| 4.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO | 45 |
| 4.5.1 Indicador de Eficácia..... | 45 |
| 4.5.2 Indicador de Eficiência | 46 |
| Para a avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores: | 46 |
| 5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES NTERNOS..... | 48 |
| 5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA | 48 |
| 5.1.1 Conselho Administrativo..... | 48 |
| 5.1.2 Superintendência | 49 |
| 5.1.3 Conselho Fiscal | 49 |
| 5.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGNTES E COLEGIADOS | 51 |
| 5.2.1 Quadro 30 – Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo..... | 51 |
| 5.2.2 Quadro 31 – Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal | 52 |
| 5.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA | 52 |
| 5.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS | 52 |
| 5.5 GESTÃO RISCOS E CONTROLES INTERNOS | 52 |
| 5.6 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS | 53 |
| 5.7 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA | 53 |
| 6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO | 54 |
| 6.1 GESTÃO DE PESSOAS..... | 54 |
| 6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade | 54 |
| 6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal | 55 |
| 6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal..... | 55 |
| 6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA..... | 55 |
| 6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União | 55 |
| 6.2.2 Informações sobre os imóveis locados de terceiros | 56 |
| 6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 56 |
| 6.3.1 Principais sistemas de informações..... | 58 |
| 6.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) | 59 |

| | |
|---|----|
| 6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE | 59 |
| 6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras. | 59 |
| 7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 60 |
| 7.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO | 60 |
| 7.1.1 Central de Atendimento Telefônico do SENAR-AR/AM..... | 60 |
| 7.1.2 Site..... | 60 |
| 7.1.3 Atendimento Presencial..... | 62 |
| 7.2 CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO..... | 62 |
| 7.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS | 62 |
| 7.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE..... | 62 |
| 8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 63 |
| 8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO..... | 63 |
| 8.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS | 63 |
| 8.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE | 64 |
| 8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS | 64 |
| 9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE..... | 65 |
| 9.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU..... | 65 |
| 9.1.1 Quadro 37 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento | 65 |
| 9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – CGU | 65 |
| 9.2.1 Quadro 38 – Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento65 | |
| 9.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO..... | 65 |
| 9.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993 | 65 |
| 10 ANEXOS E APÊNDICES | 66 |

2 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2016 elaborado pela regional SENAR-AR/AM, possui como interesse além de atender as recomendações governamentais contidas em Instruções Normativas (IN), Decisões Normativas (DN) e Portarias do TCU e CGU constituir e evidenciar de modo transparente uma importante peça no processo de prestações de contas anual.

Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 da DN TCU nº 154/2016. É um instrumento gerencial que tem o objetivo de evidenciar o desempenho das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/AM.

O seu contexto contemplará sobre sua fundação e informações pertinentes a identificação da Instituição como sua missão, visão, objetivos e o ambiente de atuação mencionando as normas e regulamentos relacionadas a gestão da unidade.

Serão apresentados de modo acentuado, dados e análises relativas ao planejamento e os resultados institucionais das atividades nas áreas financeiras, administrativas e operacionais assim como as responsabilidades e competências da instituição, execução física das ações realizadas, e a gestão de programas, referentes às atividades de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social – PS, e dos Projetos e Programas Especiais, em conformidade com os normativos emanados desta instituição e das instituições conveniadas, as ações programadas e realizadas no Plano Anual de Trabalho – PAT e Proposta Orçamentária do Exercício de 2016.

Além de ser um instrumento para os órgãos de controle, cumpre-nos ainda disponibilizar esse conhecimento de forma simples e em linguagem acessível para que, além dos técnicos, também a sociedade que tiver acesso ao documento, por meio do site institucional do SENAR-AR/AM, possa compreender e analisar a gestão do Órgão e auxiliar no controle social a ela inerente. E tem por aspiração não somente cumprir a

obrigação legal de prestar contas, mas, acima disto, evidenciar todo o processo de gestão do órgão neste período.

3. VISÃO GERAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/AM, é uma instituição de direito privado e de execução descentralizada, sem fins lucrativos, criada com o intuito de desenvolver ações de educação profissional rural e atividades de promoção social voltadas para o desenvolvimento dos produtores e trabalhadores rurais amazonenses.

As ações do SENAR-AM são organizadas e desenvolvidas de forma sistematizada, seguindo um processo de planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e controle. São ações educativas, que visam o desenvolvimento do homem rural, como cidadão e como trabalhador, numa perspectiva de crescimento e bem-estar social.

Tabela 1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual.

| | |
|---|--|
| NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/AM |
| NATUREZA JURÍDICA | Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições para-fiscais. |
| VINCULAÇÃO MINISTERIAL | Ministério do Trabalho e Emprego –MTE |
| NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA (DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO) | O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/AM, é uma instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº 050 de 04 de abril de 1994, do Presidente do |

| | |
|--|--|
| | Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR Administração Central. |
| CNPJ | 04.262.769/0001-39 |
| CÓDIGOS DA UJ ABRANGIDAS | O SENAR-AR/AM não possui UJ abrangidas. |
| ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE | Rua José Paranaguá, nº 435 – Centro, Manaus/AM. CEP: 69005-130. Telefones: 092- 3198-8400/ 3198-8412/ 3198-8417 |
| ENDEREÇO DA PÁGINA INSTUCIONAL NA INTERNET | www.senar-am.org.br |
| SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO | Em funcionamento/Ativa. |
| TIPO DE ATIVIDADE | Ações de formação profissional rural, promoção social e educação formal. |

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/A possui como objetivos:

- I- Organizar, administrar e executar no Estado do Amazonas, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais, dos trabalhadores das agroindústrias e pequenos produtores rurais que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- II- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamentos e na realização de aprendizagem metodológica ministrada no próprio emprego;

- III- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, inclusive seus dependentes;
- IV- Exercer a coordenação dos Programas e Projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, no Estado do Amazonas;
- V- Prestar assessorias a entidades governamentais e privadas, relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;
- VI- Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão de obra rural e mercado de trabalho;
- VII- Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural;

Em decorrência de suas aptidões, cumpre ao SENAR- AR/AM:

- I- Estabelecer e manter inter-relacionamento com os órgãos e entidades de outros sistemas públicos e privados, nos níveis internacional, nacional, estadual e municipal, para a obtenção de apoio e recursos suplementares que venham suprir as necessidades do SENAR-AR/AM em suas realizações no Estado, seguindo as políticas e diretrizes do SENAR – Administração Central;
- II- Manter-se integrado a outros órgãos e entidades, públicos e privados, que se dediquem a Formação Profissional Rural e Promoção Social, os quais serão considerados colaboradores e parceiros do SENAR-AR/AM, inclusive com a formalização de contratos/convênios específicos;
- III- Articular-se com entidades públicas e privadas do setor rural e agroindustrial para a execução dos trabalhos e Formação Profissional Rural e Promoção Social;
- IV- Promover e apoiar a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes dos seus objetivos, bem como, realizar treinamentos sistemáticos de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- V- Formular plano e programas anuais e plurianuais de trabalho;
- VI- Estabelecer um sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas em seus diversos níveis, a fim de ser verificada a eficácia dos processos e métodos adotados;

- VII- Estabelecer critérios para assegurar que a seleção dos trabalhos rurais a serem incluídos nos Programas de Formação Profissional Rural e Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, raça, crença religiosa, convicção filosófica ou política;
- VIII- Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados a mão de obra rural e ao mercado de trabalho;
- IX- Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas a aprendizagem no meio rural;
- X- Articular-se junto a entidades nacionais e internacionais em assuntos relacionados com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;
- XI- Promover a sistemática mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe e de caráter cultural, evitando a duplicação de investimento na execução de atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social;

Para a conservação de seus objetivos o SENAR- AR/AM adotará:

- I- Ações normativas, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento;
- II- Ações coordenadoras voltadas para:
 - a) Coordenação, fiscalização, acompanhamento e avaliação das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social executadas no âmbito do Estado do Amazonas;
 - b) Compatibilização dos Programas e Projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/AM, com os programas e projetos do SENAR-Administração Central, através das diretrizes básicas estabelecidas por este;
- III- Ações executivas, através da realização direta das atividades de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Educação Formal que serão implementadas:
 - a) Mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes na sua programação normal custeadas com recursos previstos no seu orçamento ou em parcerias com terceiros;

- b) Por iniciativa própria, mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes de sua programação normal, custeadas com recursos previstos no seu orçamento;
- c) Na condição de contrato/convênio por órgão ou entidades de administração pública do setor privado, ou de instituições internacionais, para a condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade, ou instituição contratante;

3.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ENTIDADE

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24 de dezembro de 1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11 de junho de 1992.
- Portaria do Presidente do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central nº 050/1994, de 04 de abril de 1994;

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o Nº 113588 – Cartório de 1º Ofício – Brasília Civil das Pessoas Jurídicas.
- As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Administrativo, em 10 de agosto de 1994, com a última alteração em 20 de junho de 2006, registrada sob o Nº 00018377 no Livro A-308 - Cartório de 1º Ofício – Manaus/AM – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.
- Regimento da Superintendência
- Instrução de Serviço nº 001/2012–Nomenclatura Diárias para colaboradores Eventuais
- Instrução de Serviço nº 001/2013 – Recrutamento e Seleção
- Instrução de Serviço nº 001/2015 de 30 de novembro de 2015 – Regulamenta os procedimentos de compras do SENAR- AR/AM.
- Instrução de Serviço nº 12-A de 10 de outubro de 2014, define procedimentos para a adesão e execução dos cursos Rede e-Tec Brasil do SENAR-AR/AM.
- Instrução de Serviço nº 002/2016– Autuação Processual
- Instrução de Serviço nº 006 de 12 de dezembro de 2016 regulamenta os procedimentos para execução do Programa de Nivelamento das Administrações Regionais do SENAR

- Resolução 002/14/CD regulamenta a criação e oferta de cursos e de Programas de Educação Técnica e Tecnológica do SENAR a nível médio a distância da Red e-Tec e Agronegócio.
- Manual de Compras
- Resolução 001/2016– Rede e-Tec: Habilitação de Curso e Polo
- Resolução 002/2015 – Procedimentos de Compras
- Resolução 002/2016–Alteração CNAE
- Resolução 004/2016–Aprovação das Unidades de Controle Interno e ATeG
- Resolução 005/2016–Aprovação Regimento Superintendência
- Resolução 001/2017–Aprovação do Organograma
- Regulamento de procedimentos relacionados aos pagamentos de valores pelo Fundo Fixo de Caixa do SENAR-AR/AM.

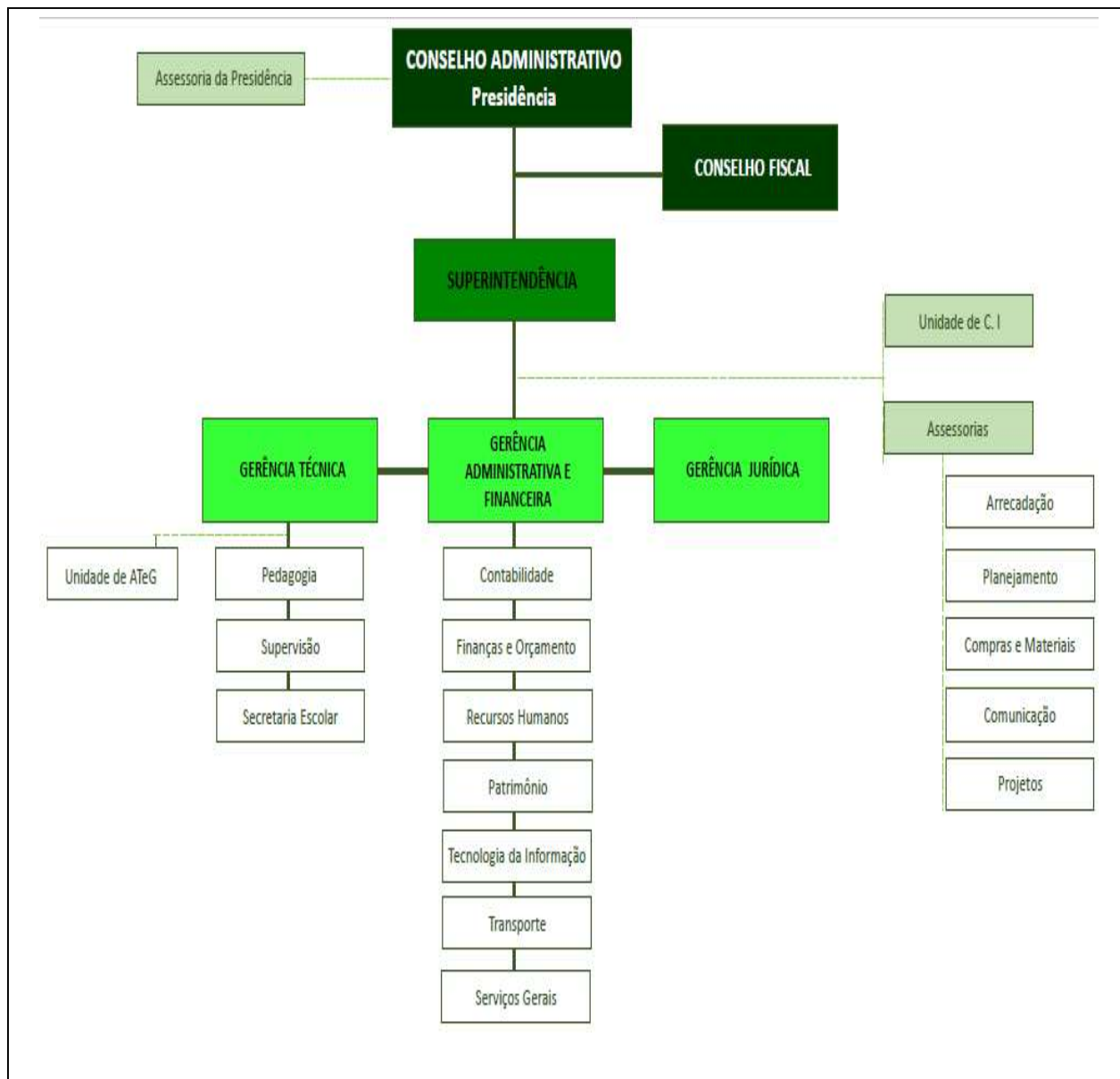
3.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O SENAR-AR/AM, tem como missão realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Atua diretamente, viabilizando a execução dos eventos associados a Formação Profissional Rural e Promoção Social dos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente, aos processos produtivos agrossilvipastoris. Em parceria com sindicatos rurais, associações, cooperativas, órgãos governamentais e outras Instituições que fazem parte do Setor Rural, que permitam a atuação do SENAR de modo abrangente e efetivo no maior número possível de municípios do Estado do Amazonas.

3.4 ORGANOGRAMA

Figura 1 - Organograma



3.4.1 Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas

| ÓRGÃO/ÁREA | COMPETÊNCIAS | TITULAR | CARGO/ FUNÇÃO | DATA DA NOMEAÇÃO EXONERAÇÃO |
|--------------------------------------|---|--------------------------------|---------------------------------------|--|
| Conselho Administrativo | Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades. | Muni Lourenço Silva Júnior | Presidente do Conselho Administrativo | 30/04/2015 |
| Conselho Fiscal | O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. | Luís Carlos de Araújo Cordeiro | Presidente do Conselho Fiscal | 30/04/2015 |
| Superintendência | A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo, na forma do dispositivo no art. 19 inciso V, do Regimento Interno do SENAR – Administração Regional do Amazonas. | Jeyn's Martins Alves | Superintendente | 04/01/2016 |
| Gerência Administrativa e Financeira | A Gerência Administrativa e Financeira compete subsidiar a Superintendência com informações sobre as políticas de administração de recursos humanos, materiais e financeiro, envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR-AR/AM, bem como proceder a coordenação, o controle e execução de atividades pertinentes a sua área de atuação. | Maria do Perpétuo Socorro Lins | Gerente Administrativa Financeira | 31/03/2014 |
| Gerência Jurídica | A Gerência Jurídica, compete a responsabilidade pela Assessoria Jurídica a Instituição, bem como administrar e acompanhar os processos administrativos e judiciais, objetivando atender as exigências das leis vigentes, atuando de forma preventiva e corretiva e contribuindo para o alcance das metas e resultados da Instituição. | João Vilela Gomes Júnior | Gerente Jurídico | 01/07/2010 |

| ÓRGÃO/ÁREA | COMPETÊNCIAS | TITULAR | CARGO/ FUNÇÃO | DATA DA NOMEAÇÃO EXONERAÇÃO |
|----------------------------|--|--|--|--|
| Gerência Técnica | A Gerência Técnica compete a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo SENAR-AR/AM, tanto do ponto de vista metodológico e tecnológico, quanto na eficácia das ações programadas, face aos objetivos propostos, bem como proceder à coordenação e controle das atividades pertinentes a sua área de atuação. | José de Souza Gaston Filho | Gerente Técnico | 04/01/2016 a 28/09/2016 |
| Assessoria de Arrecadação | A Assessoria de Arrecadação compete coordenar e organizar atividades inerentes à área, bem como Analisar relatórios, identificar os contribuintes pessoas físicas e jurídicas com potencial de arrecadação para programar e realizar visitas de orientação e acompanhamento do recolhimento do tributo; promover eventos de fomento para a arrecadação em parceria com entidades do setor agropecuário | Fabiano Queiroz de Souza | Assessor de arrecadação | 12/08/2015 a 18/07/2016 |
| | | Miguelina Daissy Martins Pantoja | Assessor de arrecadação | 18/07/2016 |
| Assessoria de Compras | A Assessoria de Compras compete o planejamento e controle das atividades de compras da Instituição, visando assegurar a disponibilidade de materiais, serviços e bens patrimoniais, de acordo com os critérios e condições estabelecidos, bem como a formalização de contratos e o cadastro, qualificação e avaliação dos fornecedores, contribuindo para o cumprimento dos objetivos de atendimento, qualidade e lucratividade. | Fabiano Queiroz de Souza | Assessor de Compras e Licitações | 12/08/2015 |
| Assessoria de Projetos | A Assessoria de Projetos compete buscar parcerias técnicas e captar recursos financeiros junto aos Órgãos/ Instituições, objetivando a implementação das ações junto aos produtores rurais. | Fanny Félix Dutra | Assessora de Projetos | 18/01/2016 |
| Assessoria de Planejamento | A Assessoria de planejamento compete no estudo, análise, elaboração e acompanhamento de projetos e relatórios de execução, sistematizando dados e informações para elaboração do Planejamento, definindo objetivos, metas e estratégias para monitoramento e avaliação das ações propostas. | Juan Mario Guzman Daza | Assessor de Planejamento | 13/10/2016 |

3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

3.5.1 Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos

| Macroprocessos | Descrição | Produtos e Serviços | Principais Clientes | Subunidades Responsáveis |
|-----------------------------|--|--|--|--------------------------|
| Formação Profissional Rural | Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Administração Rural; ✓ Apicultura; ✓ Aplicação de Defensivos Agrícolas; ✓ Avicultura Básica ✓ Beneficiamento Primário do Leite; ✓ Beneficiamento do Pescado; ✓ Beneficiamento da Mandioca e seus derivados; ✓ Bovinocultura de Corte; ✓ Bovinocultura de Leite; ✓ Bubalinocultura; ✓ Caprinocultura; ✓ Cultivo da Mandioca; ✓ Cultivo de Plantas Medicinais; ✓ Derivados de Frutas; ✓ Doma Racional em Equinos; ✓ Fruticultura Básica; ✓ Hidroponia; ✓ Inseminação Artificial em Bovinos; ✓ Meliponicultura; ✓ Mecânico de Motores a Diesel; ✓ Mecânico de Motores a Gasolina; ✓ Olericultura Básica; ✓ Operação e Manutenção de | São as pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente, aos processos produtivos agrossilvipastoris. | Gerência Técnica |

| | | | | |
|--|---|---|--|-------------------------|
| | | <p>Tratores Agrícolas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Operador de motosserra; ✓ Ovinocultura; ✓ Pesca artesanal; ✓ Piscicultura ✓ Suinocultura; ✓ Turismo Rural | | |
| Promoção Social | <p>Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alimentação alternativa; ✓ Artesanato de material reciclável; ✓ Artesanato regional de sementes; ✓ Associativismo; ✓ Cooperativismo; ✓ Corte e Costura básico; ✓ Manipulação e higienização de alimentos. | <p>São as pessoas do meio rural associadas, direta ou indiretamente, aos processos produtivos agrossilvipastoris.</p> | <p>Gerência Técnica</p> |
| Educação Formal – Educação Profissional Técnica de Nível Médio | <p>Processo educativo, formal, que tem como base ampliar a oferta e o acesso à educação profissional e tecnológica gratuita de qualidade para a população do meio rural.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso Técnico em Agronegócio | <p>Jovens e Adultos com faixa etária entre 17 a 35 anos (Prioritariamente beneficiários dos programas federais de transferência de renda); Ensino Médio completo (prioritariamente em escola pública); Residentes, predominantemente, no meio rural;</p> | <p>Gerência Técnica</p> |

| | | | | |
|---------------------|---|--|---|------------------|
| Programas Especiais | Programações educativas, que atendem determinadas demandas do setor primário, com prazo pré-determinado de duração - início, meio e fim – e se prestam a um propósito exclusivo e singular. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ CNA Jovem ✓ Programa Negócio Certo Rural (NCR) ✓ Programa Inclusão Digital Rural | Trabalhadores e produtores rurais e da agroindústria; Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da Educação de Jovens e Adultos; Trabalhadores; Beneficiários dos programas federais de transferência de renda Mulheres Rurais; | Gerência Técnica |
|---------------------|---|--|---|------------------|

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.

O planejamento apresenta, como fases, a caracterização do estado/região, caracterização dos municípios, determinação da capacidade operativa e compatibilização dos diagnósticos (externo e interno) e elaboração do Plano Anual de Trabalho – PAT.

Realizando sua programação de acordo com as premissas contidas na Série Metodológica do SENAR, através das vertentes prioritárias: a Formação Profissional Rural - que tem o objetivo objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho com perspectiva de elevação da condição sócio profissional do indivíduo, desdobrando-se em oito linhas de ação: Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Extrativismo, Agroindústria, Atividades de Apoio Agrosilvopastoril e Turismo Rural.

E a Promoção Social, que tem caráter educativo e preventivo, em um processo democrático que considera o mundo em permanente mudança. Com o princípio primordial melhorar a qualidade de vida e proporcionando possíveis ganhos sociais e econômicos, por meio de oferta que contemple conteúdos relativos à saúde, educação, cultura, esporte e lazer, segurança no trabalho e preservação e conservação do meio

ambiente. Direcionando seus trabalhos para as áreas de Saúde, Alimentação e Nutrição, Artesanato, Organização Comunitária e Apoio às Comunidades Rurais.

Onde tais vertentes levam em consideração em seu processo a missão, os princípios e as diretrizes do SENAR, bem como as políticas nacionais, estaduais e municipais de desenvolvimento socioeconômico, legislação vigente referente ao mundo da educação e do trabalho, além das recomendações internacionais.

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

As ações do SENAR-AR/AM para o exercício de 2016 foram estabelecidas no Planejamento Anual de Trabalho (PAT), que envolve as áreas meio e fim, contemplando os aspectos físicos e financeiros em consonância com a proposta orçamentária para o referido período, conforme abaixo:

4.1.1.1 Quadro 3 – Resumo das ações previstas no Plano Anual de Trabalho – PAT/2016

| Ação | Turmas | Participantes | Carga Horária |
|-------------|---------------|----------------------|----------------------|
| FPR | 80 | 1.199 | 2.296 |
| PS | 17 | 255 | 408 |
| PE | 81 | 1.412 | 3.276 |
| DTH | 13 | 126 | 464 |
| OA | 8 | 699 | 108 |

- ✓ Ministrará 80 (oitenta) cursos/ treinamentos de FPR;
- ✓ Realizará 17 (dezessete) atividades de PS;
- ✓ Realizará 81 (Oitenta e um) Programas Especiais (CNA Jovem, Inclusão Digital e NCR);
- ✓ Realizará/Participará de Outras Atividades (Feiras, exposições etc.) através de 08 (oito) eventos.
- ✓ Desenvolverá talentos humanos através de 13 (treze) ações;

4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O SENAR AR/AM atualmente não possui planejamento estratégico implementado, ressaltamos que suas ações estão voltadas essencialmente ao Plano Anual de Trabalho (PAT).

O planejamento estratégico está sendo elaborado em conjunto com a Administração Central, através do programa Nivelamento das Regionais.

4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

4.1.3.1 Quadro 4 – Planos X Competências Institucionais

| Nº | Programas/ Projetos | Objetivos | Deptº Responsável | Objetivos Estratégicos |
|----|------------------------------------|--|----------------------|--|
| 1 | CNA Jovem | Desenvolver novas lideranças para o campo e para o Brasil, preparando jovens de 22 a 30 anos do meio rural para impulsionar ainda mais o setor agropecuário. | GETEC | <ul style="list-style-type: none"> • Promover capacitações voltadas para lideranças jovens. • Desenvolver novos quadros de liderança, conhecedores da realidade de cada segmento e microrregião. |
| 2 | Programa Negócio Certo Rural – NCR | Formar empreendedores rurais, promovendo inovações no campo e qualificar os jovens a terem outra visão das atividades econômicas ligadas ao meio rural para prospectar e alavancar novos negócios. | GETEC | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e desenvolver a gestão do empreendedorismo. • Orientar o participante a administrar de forma mais organizada a atual atividade empresarial realizada na propriedade rural. |
| 3 | Programa Inclusão Digital Rural | Desenvolver de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade que abre oportunidade de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias do computador e da internet. | GETEC | <ul style="list-style-type: none"> • Inserir o produtor e o trabalhador rural no universo de informações da rede mundial; • Democratizar o acesso ao mundo digital, objetivando avanços na capacitação profissional e na qualidade de vida da população rural. |

| | | | | |
|---|------------|---|-------|---|
| 4 | Red e- Tec | Formar profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de comercialização do Agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira. | GETEC | Ações de educação profissional rural, no âmbito do ensino formal, por meio do curso técnico de nível médio. |
|---|------------|---|-------|---|

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) criaram o programa CNA Jovem com o objetivo de desenvolver novas lideranças para o campo e para o Brasil. Para as Federações e a Administrações Regionais do SENAR, o objetivo principal do CNA Jovem é engajar jovens locais na resolução de desafios do agro nos Estados. Ao mesmo tempo, inicia-se o desenvolvimento de novos quadros de liderança conhecedores da realidade de cada segmento e microrregião.

Visando contribuir com a gestão da propriedade rural, o SENAR e o SEBRAE uniram-se para levar aos homens e mulheres do Brasil rural o conhecimento necessário à gestão eficiente das propriedades. Registros contábeis, análise de despesas e receitas da atividade e controle do desperdício são ferramentas que ajudam a administrar melhor os negócios do campo e abrir novos empreendimentos. O curso Negócio Certo Rural (NCR) desenvolve novas competências e envolve a família na gestão da propriedade, na busca por soluções para o dia a dia da propriedade.

O Programa Inclusão Digital Rural, é um Programa idealizado e criado pelo Sistema CNA/SENAR, que abre oportunidade de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet. Com duração de 24 horas, os cursos de inclusão digital ensinam noções básicas de informática, como criar um e-mail e como navegar no site do Sistema CNA/SENAR, o Canal do Produtor e sites de busca.

4.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS

O monitoramento das ações/atividades executadas, é constituído por avaliações parciais ocorridas ao longo de todo o processo, com o estabelecimento comparativo entre

o resultado obtido e a sua relação com o planejado, ao final de um processo de trabalho. Dessa forma, o SENAR AR/AM exercita o monitoramento da execução e dos resultados de seus planos, através de acompanhamentos, avaliações, prestações de contas a instancias de governança, e relatórios que são quadrimestralmente apresentados aos Conselhos Administrativo e Fiscal da unidade.

Um importante instrumento de monitoramento da execução das ações, é a Supervisão. Um processo educativo, permanente, participativo e orientador, que abrange o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades, visando contribuir para a sua melhoria, alcance dos objetivos e para a viabilização do processo, objetivando assegurar um padrão de qualidade nacional. Podem acontecer no todo ou em parte, periodicamente ou eventualmente, com ou sem o conhecimento do supervisionado, in loco ou a distância.

A supervisão in loco permite ao supervisor a aproximação com a realidade tal qual ela é, podendo ser realizada por meio de:

- visitas (contatos e entrevistas);
- reuniões de trabalho;
- treinamentos em serviço;
- observações das ações (cursos, treinamentos, etc.).

A supervisão a distância permite acompanhamento das ações por meio de:

- análises das programações, relatórios, levantamentos de necessidades, planos instrucionais, prestações de contas e outros;
- comunicações (informações obtidas por telefone ou em correspondências como ofícios, memorandos, pareceres etc.).

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

4.3.1.1 Quadro 5 – Execução Física e Financeira das Ações

| SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO | Meta Física | | Orçado | Realizado | % Utilização |
|---|-------------|-----------|-----------------------|-------------------------|----------------|
| | Prev. | Real. | | | |
| 122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | | |
| 0750 - Apoio Administrativo | | | R\$ 565.000,00 | R\$ 1.107.804,65 | 196,07% |
| 8701 - Manutenção de Serviços Administrativos | | | R\$190.000,00 | R\$ 327.218,42 | 172,22% |
| 8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais | | | R\$240.000,00 | R\$367.820,42 | 153,25% |
| 8711 - Gestão Administrativa | 1 | 1 | R\$235.500,00 | R\$ 412.765,81 | 175,27% |
| 8715 - Assistência Financeira a Entidades | | | | | |
| 128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | | | | | |
| 0801 - Formação de Gerentes e Empregados | | | | | |
| 8718 - Capacitação de Recursos Humanos | | | | | |
| 131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL | | | | | |
| 0253 - Serviço de Comunicação de Massa | 3 | 3 | R\$ 50.000,00 | R\$ 87.324,43 | 174,64% |
| 8719 - Divulgação de Ações Institucionais | 3 | 3 | R\$ 50.000,00 | R\$ 87.324,43 | 174,64% |
| 212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | | | | | |
| 0681 - Participação em Organismos Internacionais | | | | | |
| 8753 - Contribuição a Organismo Internacional | | | | | |
| 301 - ATENÇÃO BÁSICA | | | | | |
| 0100 - Assistência ao Trabalhador | 22 | 22 | R\$ 60.000,00 | R\$ 95.584,61 | 159,30% |
| 8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados | 22 | 22 | R\$ 60.000,00 | R\$ 95.584,61 | 159,30% |
| 306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | | | | | |
| 0100 - Assistência ao Trabalhador | 22 | 22 | R\$ 60.000,00 | R\$ 117.589,10 | 195,98% |
| 8705 - Auxílio Alimentação a Empregados | 22 | 22 | R\$ 60.000,00 | R\$ 117.589,10 | 195,98% |
| 331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR | | | | | |
| 0100 - Assistência ao Trabalhador | 22 | 22 | R\$ 10.000,00 | R\$ 13.655,01 | 136,55% |
| 8706 - Auxílio Transporte aos Empregados | 22 | 22 | R\$ 10.000,00 | R\$ 13.655,01 | 136,55% |
| 8707 - Assistência Social a Servidores | | | | | |
| 333 - EMPREGABILIDADE | | | | | |

| SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO | Meta Física | | Orçado | Realizado | % Utilização |
|--|-------------|-------|-------------------------|-------------------------|----------------|
| | Prev. | Real. | | | |
| 0108 - Qualificação Profissional do Trabalhador | | | | | |
| 8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria | 2893 | 2893 | R\$ 4.554.500,00 | R\$ 5.432.369,84 | 119,27% |
| TOTAL | | | R\$ 5.300.000,00 | R\$ 6.854.327,64 | 129,32% |

Fonte: Sistema RM - SALDUS

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No exercício de 2016, os recursos referente ao Convênio com a SEPROR não foram incluídos como receita no Orçamento de 2016 em razão do referido convênio não ter sido disponibilizado antes da Reformulação Orçamentária de 2016.

4.3.3 Execução descentralizada com transferências de recursos

4.3.3.1 Quadro 6 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

| Unidade concedente ou contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|--|------|------|---|----------------|----------------|
| Nome: | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE Secretaria do Estado da Produção Rural - SEPROR | | | | | |
| UG/GESTÃO: | SEBRAE/SEPROR | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados | | | Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00) | | |
| | 2016 | 2015 | 2014 | 2016 | 2015 | 2014 |
| Convênio | 1 | 0 | 0 | R\$ 30.000,00 | 0 | 0 |
| Contrato de repasse | 3 | 2 | 2 | R\$ 1.142.000,00 | R\$ 264.000,00 | R\$ 649.000,00 |
| Totais | 4 | 2 | 2 | R\$ 1.172000 | R\$ 264.000,00 | R\$ 649.000,00 |

Fonte: SENAR-AR/AM

4.3.3.2. Quadro 7 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

No Exercício de 2016 não houve prestação de contas sobre transferências concedidas pelas UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

4.3.3.3 Quadro 8 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

O SENAR-AR/AM não possui contas prestadas no exercício de 2016.

4.3.4 Informações sobre a realização das receitas

As principais fontes de receita do SENAR-AR/AM, de acordo com art. 3º da Lei nº.8.315/91 e art. 25 § 1º da Lei 8.870/94, constituem-se:

Arrecadação

a) Contribuição compulsória de 0,25% da receita bruta, proveniente da venda de mercadorias de produção própria arrecadada e fiscalizada pelo INSS (dos valores arrecadados, 1% é retido pelo INSS para despesas com administração), ou de 2,5% sobre o montante da remuneração paga a todos os empregados, dependendo das características da entidade;

b) 21% do valor de referência regional, para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto Territorial Rural - ITR, lançada e arrecadada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, juntamente com aquele imposto. Esta contribuição passou a ser arrecadada pela Secretaria da Receita Federal - SRF, por força do art. 1º da lei nº. 8022, de 14/04/90. No entanto, competência da SRF cessou em 31/12/96, de acordo com o art. 24, inciso II, da lei nº 8.847, de 28/01/94, passando a partir do exercício de 1997, a ser recolhida diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA/Brasil, que repassa para o SENARAR/AM.

Recursos de Aplicação Direta – RADI.

O RADI foi instituído com o objetivo de atender, de forma complementar, as Administrações Regionais, visando reduzir as diferenças regionais, cuja média de arrecadação mensal se situe abaixo de 1,5% da arrecadação líquida do SENAR. Essa parcela complementar refere-se a diferença entre receita mensal da Administração Regional e o valor acumulado como suficiente para que ela mantenha a estrutura mínima necessária à organização e promova, no mínimo, quatro ações de FPR e/ou PS por mês.

Convênios/Contratos.

Relevante destacar acerca dos contratos e convênios celebrados pelo SENAR-Amazonas em 2016, que houve a mais rigorosa observância às normas legais e regulamentares pertinentes, bem como, em todos os contratos firmados houve a correta aplicação dos recursos e o atingimento dos objetivos previstos. Para maior compreensão, as tabelas de informações abaixo demonstram a receita do SENAR-AR/AM no exercício de 2016 considerando as seguintes fontes de recursos financeiros:

4.3.4.1 Quadro 9 – Receitas do exercício – Fontes de Recursos do SENAR-AR/AM

| Ano | Receita de contribuição (R\$) | RADI | Receita de contribuição + RADI (R\$) | Contratos, FAR e convênios (R\$) | Receita total (R\$) |
|------|-------------------------------|-----------------|--------------------------------------|---|---------------------|
| 2016 | R\$ 426.178,09 | R\$ 1.973.946,0 | R\$ 2.400.124,1 | <ul style="list-style-type: none"> • SEBRAE R\$ 1.084.899,9 • SEPROR R\$ 30.000,00 • Red E-tec Brasil R\$26.157,29 • Programa de Nivelamento R\$ 278.267,00 | R\$ 3.819.448,29 |

4.3.4.2 Quadro 10 – Demonstração da Receita – Administração Central

| Natureza da Receita | Orçada | Realizada | % Realização |
|--|-------------------------|-------------------------|--------------|
| Receitas Correntes | | | |
| Receitas de Contribuições | | | |
| Contribuição para o SENAR | R\$ 500.000,00 | R\$ 904.656,24 | |
| Receita Patrimonial | | | |
| Receitas de Valores Mobiliários | | | |
| Juros e Títulos de Renda | R\$ 17.500,00 | R\$ 29.557,74 | |
| Receitas de Serviços | R\$ 1.208.500,00 | R\$ 1.683.817,98 | |
| Transferências Correntes | | | |
| Outras Transf. de Inst. Privadas | R\$ 2.564.000,00 | R\$ 3.786.278,96 | |
| Transf. de Convênios | R\$ 1.010.000,00 | R\$ 828.038,37 | |
| Outras Receitas Correntes | | | |
| Outras Receitas | | R\$ 471,31 | |

Fonte: Sistema Contábil RM Saldus

4.3.5 Informações sobre a execução das despesas

4.3.5.1 Quadro 11 – Despesas por modalidade de contratação

| Unidade orçamentária: | Código UO: | UGO: |
|---|-------------------|----------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa executada | |
| | a2016 | a2015 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | R\$ 49.165,98 | R\$ 155.557,80 |
| a) Convite | R\$ 49.165,98 | R\$155.557,80 |
| b) Tomada de Preços | | |
| c) Concorrência | | |
| d) Pregão | | |
| e) Concurso | | |
| f) Consulta | | |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | | |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | R\$ 245.399,35 | R\$ 3.863,08 |
| h) Dispensa | R\$ 107.652,30 | R\$ 3.863,08 |
| i) Inexigibilidade | R\$ 137.747,05 | |
| 3. Regime de Execução Especial | | |

| | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| j) Suprimento de Fundos | | |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | | |
| k) Pagamento em Folha | | |
| l) Diárias | | |
| 5. Outros | | |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | R\$ 294.565,33 | R\$ 159.420,88 |

4.3.5.2 Quadro 12 – Despesas por grupo e elemento de despesa

| Unidade Orçamentária: | | | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Grupos de Despesa | Orçada | | Realizada | |
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| 1. Despesas de Pessoal | | | | |
| Nome do elemento de despesa | | | | |
| Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 1.724.000,00 | R\$ 1522.000,00 | R\$ 2.222.553,32 | R\$ 127.4416,49 |
| Outros encargos e benefícios | R\$ 180.000,00 | R\$ 134.000,00 | R\$ 128.138,10 | R\$ 12.4397,61 |
| Demais elementos do grupo | | | | |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | |
| Nome do elemento de despesa | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | |
| Nome do elemento de despesa | | | | |
| Aplicações Indiretas | R\$ 2.386.000,00 | R\$ 2.516.000,00 | R\$ 3.711.323,08 | R\$ 1.541.945,17 |
| Aplicações Em Programas Especiais | R\$ 1.010.000,00 | R\$ 1.328.000,00 | R\$ 792.313,14 | R\$ 800.006,00 |
| Demais elementos do grupo | | | | |
| 4. Investimentos | | | | |
| Nome do elemento de despesa | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | |
| Total Geral | R\$ 5.300.000,00 | R\$ 5.500.000,00 | R\$ 6.854.327,64 | R\$ 3.628.765,27 |

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O Desempenho Operacional demonstra o nível de desempenho dos serviços prestados, seus objetivos estratégicos e as metas estipuladas. A partir da comparação entre o desempenho real com relação aos resultados desejados, independentemente dos custos aplicados, do impacto das ações e dos benefícios alcançados, assim é possível demonstrar que a atuação desta regional está de acordo com suas responsabilidades institucionais finalísticas, com alinhamento das diretrizes e objetivos estratégicos. Além disso, subsidia a administração com informações sólidas e tangíveis para a tomada de decisão.

E para o desenvolvimento das responsabilidades institucionais o SENAR-AR/AM, E para o desenvolvimento das responsabilidades institucionais o SENAR-AR/AM, realizou 80 (oitenta) Cursos/treinamentos de Formação Profissional Rural, conforme quadro abaixo:

4.4.1 Quadro 13 – Demonstrativo de Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016

| Item | Atividade | Natureza da Programação | Tipo de Programação | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
|------|---|----------------------------------|---------------------|--------------|---------------------|---------------------|
| 1 | Administração Rural | Aperfeiçoamento | Treinamento | 6 | 85 | 100 |
| 2 | Avicultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 5 | 71 | 120 |
| 3 | Beneficiamento da Mandioca e seus Derivados | Qualificação profissional básica | Curso | 4 | 59 | 160 |
| 4 | Beneficiamento Primário do Leite | Qualificação profissional básica | Curso | 3 | 45 | 120 |
| 5 | Bovinocultura de Corte | Aperfeiçoamento | Treinamento | 3 | 40 | 68 |
| 6 | Bovinocultura de Leite | Aperfeiçoamento | Treinamento | 4 | 55 | 92 |
| 7 | Cultivo da Mandioca | Aperfeiçoamento | Treinamento | 1 | 15 | 24 |
| 8 | Derivados de Frutas | Aperfeiçoamento | Treinamento | 3 | 45 | 72 |
| 9 | Doma Racional em Equinos | Qualificação profissional básica | Curso | 4 | 58 | 160 |
| 10 | Fruticultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 6 | 89 | 140 |
| 11 | Hidroponia | Aperfeiçoamento | Treinamento | 2 | 30 | 48 |
| 12 | Inseminação Artificial em Bovinos | Qualificação profissional básica | Curso | 1 | 11 | 40 |

| | | | | | | |
|--------------|---|----------------------------------|-------------|-----------|--------------|--------------|
| 13 | Mecânico de Motores a Gasolina | Qualificação profissional básica | Curso | 5 | 72 | 200 |
| 14 | Olericultura Básica | Aperfeiçoamento | Treinamento | 10 | 148 | 240 |
| 15 | Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas | Qualificação profissional básica | Curso | 5 | 74 | 200 |
| 16 | Piscicultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 9 | 129 | 280 |
| 17 | Rédeas em Equinos | Qualificação profissional básica | Curso | 1 | 14 | 40 |
| 18 | Suinocultura | Aperfeiçoamento | Treinamento | 1 | 14 | 24 |
| 19 | Turismo Rural | Aperfeiçoamento | Treinamento | 7 | 94 | 168 |
| Total | | | | 80 | 1.148 | 2.296 |

FONTE: Sistema GAS V2

Os Treinamentos/cursos de FPR no exercício de 2016, foram realizadas nas seguintes linhas de ação: Agricultura, Agroindústria, Aquicultura, Atividades Agro-silvo-pastoril e Pecuária, conforme quadro abaixo:

4.4.2. Quadro 14 – Demonstrativo realização em linhas de ação da Formação Profissional Rural - FPR realizadas no exercício 2016

| Linha de Ação: Agricultura | | | |
|---|--------------|---------------------|---------------------|
| Atividade | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
| Olericultura Básica | 10 | 148 | 240 |
| Hidroponia | 2 | 30 | 48 |
| Fruticultura Básica | 6 | 89 | 140 |
| Cultivo da Mandioca | 1 | 15 | 24 |
| Linha de Ação: Agroindústria | | | |
| Atividade | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
| Beneficiamento da Mandioca e seus Derivados | 4 | 59 | 160 |
| Beneficiamento Primário do Leite | 3 | 45 | 120 |
| Derivados de Frutas | 3 | 45 | 72 |
| Linha de Ação: Aquicultura | | | |
| Atividade | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
| Piscicultura | 9 | 129 | 280 |
| Linha de Ação: Agro-Silvo-Pastoril | | | |
| Atividade | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
| Administração Rural | 6 | 85 | 100 |
| Mecânico de Motores a Gasolina | 5 | 72 | 200 |

| | | | |
|---|--------------|---------------------|---------------------|
| Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas | 5 | 74 | 200 |
| Turismo Rural | 7 | 94 | 168 |
| Linha de Ação: Pecuária | | | |
| Atividade | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
| Avicultura Básica | 5 | 71 | 120 |
| Bovinocultura de Corte | 3 | 40 | 68 |
| Bovinocultura de Leite | 4 | 55 | 92 |
| Doma Racional em Equinos | 4 | 58 | 160 |
| Inseminação Artificial em Bovinos | 1 | 11 | 40 |
| Rédeas em Equinos | 1 | 14 | 40 |
| Suínocultura | 1 | 14 | 24 |

Gráfico 1 – Número de ações FPR por atividades realizadas no exercício 2016

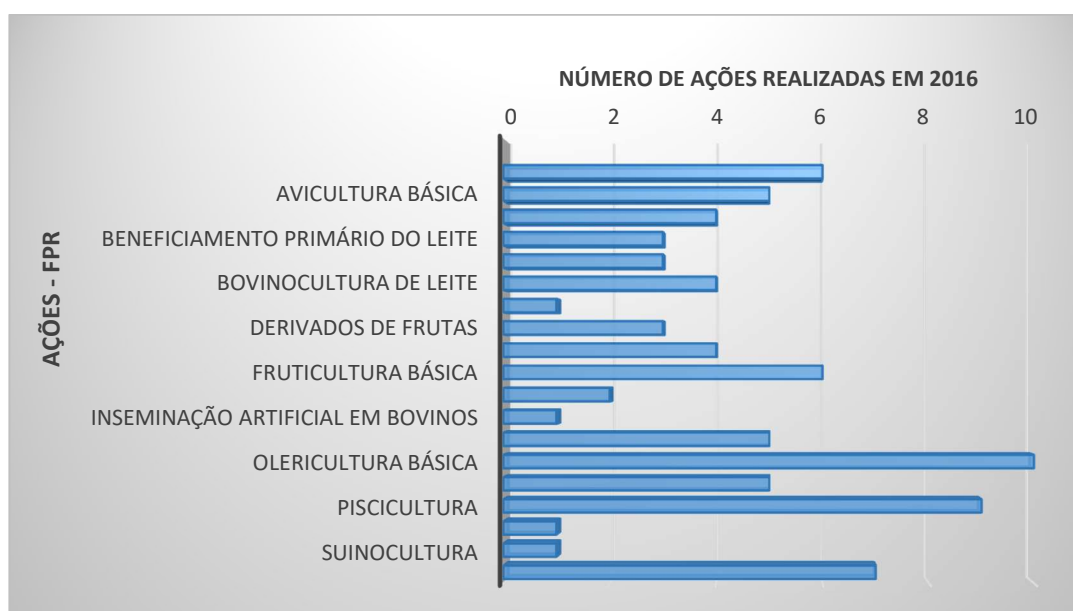


Gráfico 1 Fonte GAS V2

Gráfico 2 – Número de participantes por atividades realizadas no exercício 2016

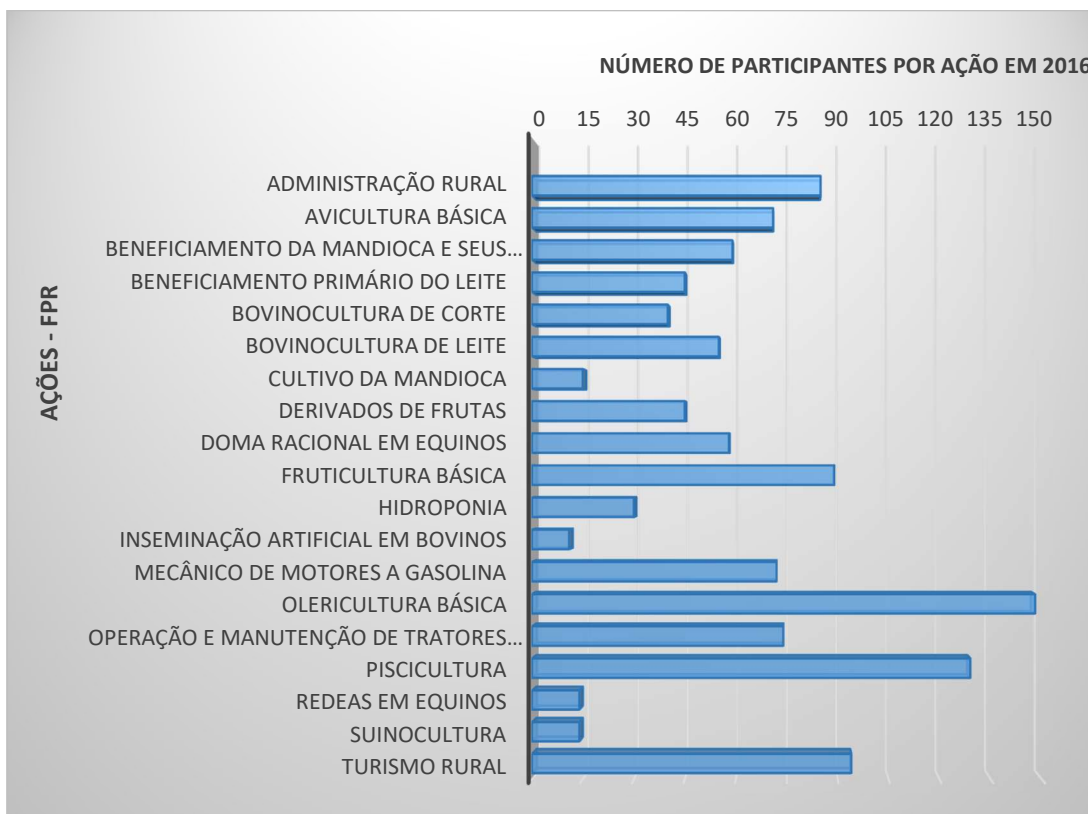


Gráfico 2 Fonte GAS V2

Gráfico 3 – Carga horária por linha de ação realizadas no exercício 2016

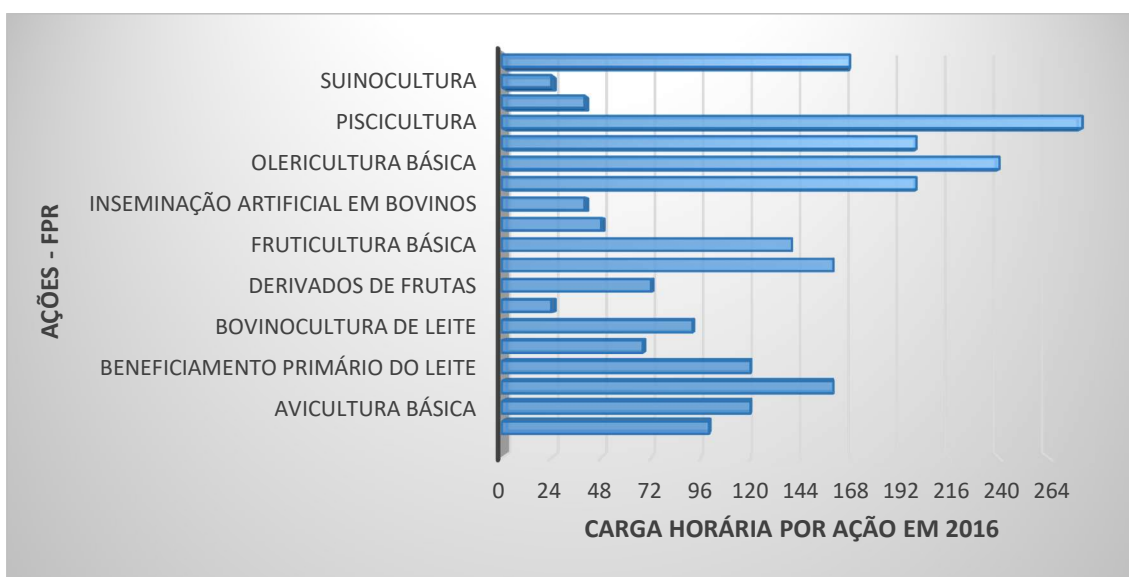


Gráfico 3 Fonte GAS V2

Com relação a Promoção Social foram contempladas as áreas de atividades: Alimentação e Nutrição, e Artesanato

4.4.3 Quadro 15 – Demonstrativo de PS realizada exercício 2016

| Atividade | Natureza da Programação | Tipo de Programação | Tipo de Público | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
|-----------------------------------|---------------------------------------|---------------------|------------------------------|--------------|---------------------|---------------------|
| Alimentação Alternativa | Produção Artesanal De Alimentos | Treinamento | Trabalhador e Produtor Rural | 5 | 75 | 120 |
| Artesanato De Material Reciclável | Artesanato De Materiais Recicláveis | Treinamento | Trabalhador e Produtor Rural | 4 | 58 | 96 |
| Associativismo | Educação Para Organização Comunitária | Treinamento | Trabalhador e Produtor Rural | 3 | 45 | 72 |
| Cooperativismo | Educação Para Organização Comunitária | Treinamento | Trabalhador e Produtor Rural | 2 | 30 | 48 |
| Corte e Costura Básico | Artesanato Em Tecidos | Curso | Trabalhador e Produtor Rural | 3 | 45 | 120 |
| Total | | | | 17 | 253 | 456 |

FONTE: Sistema GAS V2

Os Programas Especiais são programações educativas que atendem determinadas demandas sociais e do mundo do trabalho, com prazo pré-determinado de duração, e se prestam a um propósito exclusivo e singular. Tendo com PE executados neste exercício de 2016 os programas: CNA Jovem, Inclusão Digital e Negócio Certo Rural.

4.4.4 Quadro 16 – Demonstrativo de Programas Especiais realizados em 2016

| Atividade | Tipo de Programação | Tipo de Público | Nº de Turmas | Nº de Participantes | Carga Horária Total |
|----------------------------|---------------------|--------------------------|--------------|---------------------|---------------------|
| CNA JOVEM - ETAPA ESTADUAL | Treinamento | Comunidade Rural | 1 | 12 | 54 |
| CNA JOVEM - ETAPA NACIONAL | Aperfeiçoamento | Jovens do setor primário | 1 | 3 | 54 |
| INCLUSÃO DIGITAL | Treinamento | Trab. e Prod. Rural | 20 | 174 | 480 |
| NEGÓCIO CERTO RURAL | Aperfeiçoamento | Trab. e Prod. Rural | 60 | 1.040 | 2.760 |
| TOTAL | | | 82 | 1.229 | 3.348 |

FONTE: Sistema GAS V2

No intuito de expandir o alcance da rede de educação profissional por meio da EaD a fim de levar ensino de qualidade para os municípios de bases agropecuária e localidades rurais mais afastadas, visando superar as dificuldades educacionais do campo e aumentar a de oportunidades de estudos para os que nele residem. O SENAR-AR/AM aderiu a Educação Formal com Educação Profissional Técnica de Nível Médio, através da Rede e-Tec Brasil que é uma das ações do Ministério da Educação – MEC, instituída pelo decreto nº 7.589 de 2001, que faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Com Curso Técnico em Agronegócio, constituído por uma turma composta de 9 alunos, no Polo de Autazes, Município de Autazes/AM.

4.4.5 Quadro 17 – Demonstrativo de Educação Formal realizada em 2016

| Atividade | POLO | Forma | Modalidade | Natureza de Programação | Tipo de Programação | Carga horária exercício de 2016 | Alunos matriculados em 2016 |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| Técnico em Agronegócio | Autazes /AM | Subsequente | A distância | Habilitação técnica | Curso | 630 | 9 |

FONTE: Sistema GAS V2

Durante o Ano de 2016, entre outras atividades em que o SENAR-AR/AM esteve envolvido contribuindo para o setor Rural, participou diretamente nos eventos, feiras e exposição, conforme demonstrado no quadro abaixo:

4.4.6 Quadro 18 – Demonstrativo de Outras Atividades realizadas no exercício 2016.

| Curso | Nº de Turmas | Município | C.H | Participantes |
|---|--------------|-----------------------|-----|---------------|
| Ação Global 2016 - SESI | 1 | Presidente Figueiredo | 8 | 144 |
| XXVI Festa do Cupuaçu e XX Feira da Agroindústria | 1 | Presidente Figueiredo | 24 | 70 |
| V Exposição Agropecuária do Acre - Expo Boca | 1 | Boca do Acre | 32 | 200 |
| I Seminário Estadual para Mobilizadores do SENAR | 1 | Manaus | 8 | 150 |
| 13ª Semana Nacional de Ciências e Tecnologias do IFAM | 1 | Manaus | 1,5 | 100 |
| Dia de Campo - Pradam | 1 | Manaus | 8 | 100 |

| | | | | |
|--|-----------|-----------------|--------------|------------|
| Workshop e Dia de Campo: "O aumento da produtividade na pecuária - A experiência da Nova Zelândia" | 1 | Brasília | 16 | 1 |
| IX Expomat - Palestra Empreendedorismo | 1 | Manicoré/Matupi | 2 | 100 |
| II Reunião do Fórum da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR | 1 | Brasília | 16 | 1 |
| Palestra e-Social | 1 | Manaus | 4 | 55 |
| TOTAL | 10 | | 119,5 | 921 |

FONTE: Sistema GAS V2

Com base em desenvolver e aperfeiçoar as habilidades dos agentes do SENAR-AR/AM, foram realizadas ações de aprimoramento em Desenvolvimento de Talentos Humanos.

4.4.7 Quadro 19 – Demonstrativo de Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos no exercício 2016.

| Curso | Nº de Turmas | Município | C.H | Participantes |
|---|---------------------|------------------|------------|----------------------|
| TAA- Treinamento de Aperfeiçoamento para os agentes do SENAR - comunicação e oratória | 1 | Manaus | 24 | 11 |
| Comunicação e Oratória para instrutores | 1 | Manaus | 23 | 11 |
| Senar nas Nuvens | 1 | Manaus | 40 | 9 |
| T.A.A - Comunicação Eficaz e Feedback | 1 | Manaus | 24 | 12 |
| Capacitação Técnica - PRADAM Mod.1 | 1 | Brasília | 160 | 7 |
| Capacitação para Instrutores em Prevenção e Controle do Fogo na Agricultura | 1 | Brasília | 48 | 2 |
| Treinamento de Motivação e Didática | 1 | Manaus | 24 | 16 |
| Capacitação Campo Futuro | 1 | Brasília | 40 | 1 |
| Capacitação dos Técnicos do Sistema Nacional de Irrigação | 1 | Brasília | 32 | 2 |
| CAV - Ciclo de Aprendizagem Vivenciada | 1 | Manaus | 40 | 15 |
| TAA- Elaboração do PAT | 1 | Manaus | 24 | 9 |
| TMI - Treinamento da Metodologia de FPR e PS | 1 | Manaus | 40 | 13 |
| TMS - Treinamento Metodológico FPR/PS para Supervisores | 1 | Manaus | 32 | 9 |
| Total | 13 | | 551 | 117 |

FONTE: Sistema GAS V2

A supervisão é um processo educativo, permanente, participativo e orientador, que abrange o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas, visando contribuir para a sua melhoria. Contribui para o alcance dos objetivos do SENAR e para assegurar um padrão de qualidade nacional.

No exercício de 2016 foram realizadas 16 ações de supervisão, nos municípios de Autazes, Codajás, Humaitá, Iranduba, Manaus, Manicoré/Distrito de Santo Antônio do Matupi, Presidente Figueiredo, Manacapuru e Rio Preto da Eva.

4.4.8 Quadro 20 – Demonstrativo de realização de Supervisão no exercício 2016.

| Supervisão | Ações Supervisionadas | Nº de turmas supervisionada | Carga Horária |
|------------|---|-----------------------------|---------------|
| FPR | Administração Rural | 1 | 8 |
| | Bovinocultura de corte | 1 | 8 |
| | Bovinocultura de Leite | 1 | 8 |
| | Fruticultura Básica com ênfase em Açaí | 1 | 8 |
| | Hidroponia | 1 | 16 |
| | Mecânica de Motores a Gasolina | 1 | 24 |
| | Olericultura Básica | 1 | 8 |
| | Operação e manutenção de tratores agrícolas | 2 | 48 |
| PE | Negócio Certo Rural | 14 | 72 |
| Total | | 23 | 200 |

FONTE: Sistema GAS V2

As metas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho referente ao exercício de 2016, foram cumpridas. As ações de FPR, PS e DTH foram executadas 100%, enquanto que para as ações de PE e OA as metas foram ultrapassadas.

4.4.9 Quadro 21 – Demonstrativo de metas Propostas e executadas de acordo com o PAT 2016

| Atividade | Qtde. Eventos | | Qtde. Participantes | | Qtde. Carga horária | |
|------------|---------------|-----------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|
| | Previsto | Realizado | Previsto | Realizado | Previsto | Realizado |
| FPR | 80 | 80 | 1.199 | 1.148 | 2.296 | 2.296 |
| PS | 17 | 17 | 255 | 253 | 408 | 456 |
| PE | 81 | 82 | 1.412 | 1.229 | 3.276 | 3.348 |
| DTH | 13 | 13 | 126 | 117 | 464 | 551 |
| OA | 8 | 10 | 699 | 921 | 108 | 119,5 |

4.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Para monitorar e avaliar a gestão, bem como acompanhar o alcance das metas previstas, foram utilizados os seguintes indicadores:

4.5.1 Indicador de Eficácia

Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/AM, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados;
- b) Número de Participantes dos Eventos;
- c) Carga Horária Total dos Eventos.

4.5.1.1 Quadro 22 – Número de Eventos Realizados:

| Atividade | Qtde. Eventos | | Indicador |
|-----------|---------------|----------------|-----------|
| | Meta Prevista | Meta Realizada | |
| FPR | 80 | 80 | 100% |
| PS | 17 | 17 | 100% |
| PE | 81 | 82 | 101% |
| DTH | 13 | 13 | 100% |
| OA | 8 | 10 | 125% |

Fonte: GAS V2

4.5.1.2 Quadro 23 – Número de Participantes dos Eventos:

| Atividade | Qtde. Participantes | | Indicador |
|-----------|---------------------|-----------|-----------|
| | Previsto | Realizado | |
| FPR | 1.199 | 1.148 | 96% |
| PS | 255 | 253 | 99% |
| PE | 1.412 | 1.229 | 87% |
| DTH | 126 | 117 | 93% |
| OA | 699 | 921 | 132% |

Fonte: GAS V2

4.5.1.3 Quadro 24 – Carga horária Total dos Eventos:

| Atividade | Qtde. Carga horária | | Indicador |
|-----------|---------------------|-----------|-----------|
| | Previsto | Realizado | |
| FPR | 2.296 | 2.296 | 100% |
| PS | 408 | 456 | 112% |
| PE | 3.276 | 3.348 | 102% |
| DTH | 464 | 551 | 119% |
| OA | 108 | 119,5 | 111% |

Fonte: GAS V2

4.5.2 Indicador de Eficiência

Para a avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários;
- b) Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores;
- c) Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos.

4.5.2.1 Quadro 25 – Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários

| Ano | Nº Eventos Realizados | Nº Funcionários | Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Funcionários) |
|------|-----------------------|-----------------|--|
| 2016 | 202 | 25 | 8,08 |

Fonte: GAS V2

Em função das estratégias descentralizadas e o apoio das parcerias, conclui-se que a equipe de funcionários vem se demonstrando eficiente no cumprimento dos objetivos da Instituição, em relação ao ano de 2016.

4.5.2.2 Quadro 26 – Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores

| Ano | Nº Eventos Realizados | Nº Funcionários | Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Supervisores) |
|-------------|------------------------------|------------------------|---|
| 2016 | 202 | 4 | 47 |

Fonte: GAS V2

A supervisão é um processo educativo, permanente, participativo e orientador, que abrange o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas, visando contribuir para a sua melhoria. Não houve prejuízos na qualidade das ações/atividades supervisionadas, até por que o SENAR-AR/AM tem investido recursos financeiros e esforços na capacitação de seus supervisores, tornando o processo de supervisão, tanto in loco ou a distância, cada vez mais eficiente.

4.5.2.3 Quadro 27 – Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos

| Ano | Nº Eventos Realizados | Nº Municípios | Indicador (Nº Eventos realizados/ Nº Municípios atendidos) |
|-------------|------------------------------|----------------------|---|
| 2015 | 202 | 18 | 11.2 |

FONTE: SENAR-AR/AM

É importante que seja levado em consideração o número de Municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no ano de 2016, tendo em vista as peculiaridades dimensionais do Estado do Amazonas.

4.5.3 Indicador Financeiro

4.5.2.4 Quadro 27 – Despesa corrente por hora/aula

| Ano | Despesa Corrente (R\$) | Nº de hora/aula | Despesa Corrente /Nº de hora/aula |
|-------------|-------------------------------|------------------------|--|
| 2016 | R\$ 3.896.672,86 | 6.770,50 | R\$ 575,53 |

Fonte: SENAR-AR/AM

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR, PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadro acima.

4.5.2.5 Quadro 28 – Despesa corrente por aluno

| Ano | Despesa Corrente (R\$) | Nº de alunos | Despesa Corrente/ Nº de alunos |
|------|------------------------|--------------|--------------------------------|
| 2016 | R\$ 3.896.672,86 | 3.668 | R\$ 1.062,34 |

Fonte: SENAR-AR/AM

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR, PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadro acima.

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES NTERNOS

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal.

5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

5.1.1 Conselho Administrativo

Base Normativa: Seção I do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Administrativo é a instância máxima, com poderes de deliberação, no âmbito da Administração Regional do Amazonas, com mandato de 04 (quatro) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter a duração coincidente com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas – FAEA, sendo composto por 05(cinco) membros, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, que é o seu Presidente nato; 01 (um) representante do SENAR - Administração Central; o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas - FETAGRI; 01 (um) representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB/AM e 01 (um) representante da Associação dos Pecuaristas do Estado do Amazonas - APA.

Atribuições: Ao Conselho Administrativo, competirá a função de cumprir e fazer cumprir diretrizes emanadas do SENAR Administração Central e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo I, Seção I, art. 10, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

5.1.2 Superintendência

Base Normativa: Seção III, do Regimento Interno do SENAR

Estrutura: É dirigida por 01 (um) Superintendente, indicado pelo Presidente do Conselho Administrativo, de acordo com Capítulo I a Seção III, Art. 13 do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

Atribuições: Sua principal competência é cumprir e fazer cumprir os objetivos e atribuições do SENAR-AR/AM, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo II, Seção II, art. 19, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, bem como as normas emanadas do Conselho Administrativo ou do seu Presidente.

5.1.3 Conselho Fiscal

Base Normativa: Seção IV do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes indicados respectivamente pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas – FAEA, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI, cujo mandato de 04 (quatro) anos coincidente com o mandato do Conselho Administrativo.

Atribuições: O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis, constantes no Regimento Interno na forma do disposto no Capítulo I, Seção IV, art. 17, do Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

5.2 INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS

5.2.1 Quadro 30 – Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo

| Conselho Administrativo | | | |
|---|----------------------------------|--|---|
| Presidente: Muni Lourenço Silva Júnior | | | |
| Membros | | Período de Gestão (Triênio) | Entidade que Representa |
| Titulares | Suplentes | | |
| Mansueto José César Lunardi | Francisco Gilson de Almeida Maia | 01/01/2016 a 26/08/2016 | SENAR – Administração Central |
| José Tomé Oliva Antunes | Francisco Gilson de Almeida Maia | 26/08/2016 a 31/12/2016 | SENAR – Administração Central |
| Petrúcio Pereira de Magalhães Júnior | José Merched Charar | 01/01/2016 a 31/12/2016 | Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Amazonas – SESCOOP/AM |
| Izete Rodrigues Rabelo | Ricardo Pereira do Nascimento | 01/01/2016 a 31/12/2016 | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas- FETAGRI |
| Raimundo Roberto Neves Modesto | Raimundo Garcia de Souza | 01/01/2016 a 31/12/2016 | Associação dos Pecuáristas do Amazonas – A.P.A |

Fonte: SENAR-AR/AM

5.2.2 Quadro 31 – Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

| Conselho Fiscal | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--|
| Presidente: Luiz Carlos de Araújo Cordeiro | | | |
| Membros | | Período de Gestão | Entidade que Representa |
| Titulares | Suplentes | | |
| João Batista da Silva | Ademar Marinho Hortêncio | 01/01/2016 a 31/12/2016 | SENAR-Administração Central |
| José Alfredo Maia Pontes | Edvaldo Lopes de Jesus | 01/01/2016 a 31/12/2016 | Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI |
| Luiz Carlos de Araujo Cordeiro | Cargo vago | 01/01/2016 a 31/12/2016 | Federação da Agricultura do Estado do Amazonas - FAEA |

Fonte: SENAR-AR/AM

5.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O SENAR –AR/AM não possui unidade de auditoria interna até o presente momento.

5.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não se aplica.

5.5 GESTÃO RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O SENAR- AR/AM ainda não possui uma estrutura específica de Controle Interno consolidado. Em 2016 criou-se uma unidade de Controle Interno, que está sendo estruturada, objetivando acompanhar e monitorar os riscos possíveis ao desempenho institucional. Atualmente os controles ficam sob responsabilidade dos gestores internos, através de Resoluções, normas de procedimentos, portarias além do Regimento Interno. As ações de ordem financeira são aprovadas pelo Conselho Fiscal, que tem a competência de acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária emitindo parecer das

contas e no final de cada exercício emite um parecer sobre Balanço e demais demonstrações contábeis, com a finalidade de aprovação das contas do exercício pelo Conselho Administrativo. O Conselho Administrativo realiza reuniões ordinárias cada quadrimestre, ou se necessário, realiza reunião extraordinária, para tomar conhecimento, aprovar, homologar, deliberar as ações do SENAR/AM.

5.6 POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

O Conselho administrativo é composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas, que é o seu Presidente nato, e um representante dos seguintes órgãos: SENAR – Administração Central, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Amazonas – SESCOOP/AM e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas – FETAGRI.

O Conselho Administrativo e Fiscal, reúnem-se quadrimestralmente em sessões ordinárias e em caráter extraordinário quando necessário. O Presidente desta instituição recebe mensalmente um subsídio e aos Conselheiros que participam das reuniões são pagos jetons.

5.7 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

Até o presente momento não possuímos contratos vinculados a prestação de serviço de auditoria independente.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

Os benefícios concedidos pelo SENAR- AR/AM, são voltados para o desenvolvimento profissional, objetivando melhor desempenho profissional, produtividade, melhoria do clima organizacional, procurando garantir satisfação do quadro funcional, permitir sua tranquilidade social e proporcionar condições favoráveis ao desempenho de suas competências.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 Quadro 32 – Força de trabalho

Situação apurada em 31/12

| Tipologias dos Cargos | | Lotação Efetiva | Ingressos | Egressos |
|--|--|-----------------|-----------|----------|
| 1. Empregados em Cargos Efetivos | | 22 | 14 | 3 |
| 2. Empregados com Contratos Temporários | | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Empregados (1+2) | | 22 | 14 | 3 |

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.1.2 Quadro 33 – Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|----------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Empregados em Cargos Efetivos | 13 | 9 |
| 2. Empregados com Contratos Temporários | 0 | 0 |
| 3. Total de Empregados (1+2) | 13 | 9 |

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.1.3 Quadro 34 – Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

| Tipologias das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade | 2 | 0 | 2 | 2 |
| 1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2) | 2 | 1 | 2 | 2 |

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

6.1.2.1 Quadro 35 – Despesa do Pessoal

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | | Despesas Variáveis | | | | Total |
|---|----------------------------------|----------------|--------------------|----------------|--|---------------------------------|----------------|
| | | | Gratificações | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada | | | | | | | |
| Exercícios | 2016 | 2016 | R\$ 849.000,90 | R\$ 19.477,24 | R\$124.740,27 | | |
| | 2015 | 2015 | R\$ 475.070,77 | - | R\$ 16.264,62 | R\$ 34.144,00 | R\$ 525.479,39 |
| Empregados ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | |
| Exercícios | 2016 | R\$223.243,89 | R\$69.561,14 | R\$30.990,16 | R\$36.693,79 | - | R\$360.488,98 |
| | 2015 | R\$ 188.796,94 | R\$ 65.768,90 | R\$ 100.491,01 | R\$ 19.712,00 | R\$ 11.140,30 | R\$ 385.909,15 |
| Empregados cedidos com ônus | | | | | | | |
| Exercícios | 2016 | - | - | - | - | - | - |
| | 2015 | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O SENAR-AR/AM realizou um diagnóstico de Gestão de Riscos relacionados ao pessoal onde foi gerado um plano de ação cuja aprovação foi em outubro de 2016 com seu prazo de execução até fim do exercício de 2017.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA

6.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O SENAR- AR/AM não possui no interior do Estado, instalações físicas para desenvolver suas ações de FPR e PS, valendo-se da estrutura sindical e das propriedades rurais para a realização de cursos/treinamentos, tudo isso, pois o Sistema SENAR, após analisar as experiências anteriores, não só por Entidades congêneres, como pelo “antigo” SENAR estatual optou por evitar, ao máximo, a destinação de recursos para gastos com infraestrutura, isto é, o SENAR acredita que suas ações de formação profissional rural e promoção social tem como ambiente propício, o próprio local de trabalho do pequeno produtor rural, tornando-se desnecessário o investimento em construção de estruturas de

ensino, que na maioria das vezes, geram um custo elevado de manutenção, em detrimento do propósito final da Instituição.

6.2.2 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O SENAR-AR/AM possui uma infraestrutura proveniente de locação com a Federação da Agricultura do Estado do Amazonas – FAEA, localizada na Rua José Paranaguá 435 Centro na cidade Manaus- AM onde se instala seu escritório administrativo – operacional abrangendo 01 auditório, 03 salas comerciais e copa/cozinha, todas as dependências. 1º andar sete salas, quatro banheiros, 01 almoxarifado e 01 sala de reunião. Esta localização possui um ótimo referencial por estar no centro comercial da cidade-capital do Amazonas Manaus, e próximo a áreas portuárias facilitando o acesso ao trabalhador rural e ao público em geral. Possui um custo mensal de locação no valor de R\$ 20.200,00 (vinte mil e duzentos reais) com vencimento todo quinto dia útil do mês sendo reajustado anualmente de acordo com a variação acumulada do IGPM. Na ausência desses índices será eleito, legalmente previsto, conforme prévia convenção das partes e através de termo aditivo.

Quaisquer benfeitorias a serem introduzidas internamente no imóvel dependerão de prévia anuência da Federação do Estado do Amazonas - FAEA, as quais, se efetivadas se incorporarão ao bem. Os orçamentos concorrentes as benfeitorias serão previamente submetidos a aprovação da FAEA. Qualquer tipo de benfeitoria, reforma estrutural, manutenção predial, será de responsabilidade única e exclusiva do SENAR-AR/AM e quando houver contas a pagar tais como água, energia, telefone em nome do SENAR-AR/AM será também de responsabilidade do mesmo. Todos os valores oriundos destas benfeitorias não serão descontados no valor do aluguel a ser pago.

6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão de Tecnologias de Informações deste SENAR-AR/AM é feita através da Gerência Administrativa e Financeira que vem, nos últimos anos, atualizando e implementando um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para o melhor desempenho da geração e do uso da informação tecnológica no sentido de alcançar uma

melhor gestão, para responder aos constantes desafios impostos pelas mudanças de mercado.

As Tecnologias de Informação utilizadas por esta regional se dá através dos seguintes componentes:

Hardware e seus dispositivos periféricos, tais como Notebooks, Desktops, Software de mercados e seus recursos; Programas de gerenciamento de internet, textos, planilhas, apresentação etc.

Software de gerenciamento técnico, contábil administrativo: ACI (Caged), SEFIP,DCTF, GISS Online, SIGED, Gerenciador Financeiro – BB, GDRAIS,DIRF, DIMEP, ECTF e RM (ERP).

Gestão de dados e informações: não existe até o momento um programa específico do SENAR- AR/AM para gerenciamento dos dados e controles internos das ações executadas por esta regional.

Sistema de Telecomunicações: Internet banda larga interligada com todos os setores. Vale ressaltar que esta regional dispõe de suporte de software de sistema e de natureza técnica para manter toda estrutura de informação tecnológica e de comunicação atualizada e de forma funcional o que traduz na eficiência e produtividade organizacional e estratégica das operações técnicas e administrativas.

6.3.1 Principais sistemas de informações

6.3.1.1 Quadro 36 – Relação de Sistemas

| Sistemas | Função | Usuários |
|------------------|--|---|
| SIGAS V2 | Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação do SENAR. | Administração Central e Administrações Regionais |
| AVI | Ambiente Virtual de Integração | Administração Central e Administrações Regionais |
| SEO | Sistema de Elaboração Orçamentária | Administração Central e Administrações Regionais |
| RM TOTVS (ERP) | Sistema integrado de Gestão Administrativa e Financeira e Contábil. | Administração Regional Setor Financeiro e Contábil. |
| SENAR nas NUVENS | Sistema de Gestão de Atividades das Administrações Regionais, integrado a Administração Central. | Administração Central e Administrações Regionais |
| GAS V2 | Sistema de Gestão de Atividades das Administrações do SENAR | Administração Central e Administração Regionais |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem | Administração Central e Administração Regionais |
| AVA ACADÊMICO | Acompanhamento acadêmico dos alunos da Educação Formal | Administração Central e Administração Regionais e alunos |
| IEA e- learning | Ambiente de acompanhamento e Capacitação de tutores | Administração Central e Administração Regionais e Tutores |
| ProcSeletivo | Aplicação e acompanhamento do processo seletivo da Educação Formal | Administração Central e Administração Regionais |
| SIGE | Integrar a Gestão Educacional | Administração Central e Administração Regionais |
| SIsfic | Sistema de Capacitação de Instrutores | Administração Central e Administração Regionais |

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação – TI

6.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O SENAR-AR/AM não possui até o momento um plano definido mas está realizando um estudo de planejamento para o desenvolvimento de um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O SENAR-AR/AM, durante o ano de 2016, continuou a adotar suas políticas atreladas à preservação de recursos e a sustentabilidade ambiental. Destacamos o uso da gestão eletrônica de documentos, através de arquivo no Servidor, no qual estão disponibilizados, em meio eletrônico, uma série de documentos (licitações, Resoluções, formulários de uso interno).

A entidade periodicamente realiza reuniões para a sensibilização da prática de uso racional de recursos a fim de obter maior seguridade em seus resultados baseando-se sempre no princípio da transparência e economicidade.

6.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Não se aplica. O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR-AR/AM, disponibiliza canais atendimento ao cidadão e ao trabalhador rural e demais interessados em informações voltadas a atividades rurais e equivalentes desenvolvidos pela Instituição, colocando à disposição recursos telefônicos, da rede mundial de computadores e atendimento presencial, de modo a viabilizar com celeridade a recepção e o registro das manifestações apresentadas, tais como: sugestões, elogios, reclamações, críticas, denúncias, solicitações de serviços e informações pertinentes as atividades de inclusão social, aprimoramento social e técnico.

7.1.1 Central de Atendimento Telefônico do SENAR-AR/AM

O atendimento telefônico, por meio do número **(092) 3198-8400**, é feito pelos nossos setores administrativos – técnicos desde sua fundação. Constitui-se em um dos principais canais receptores e porta de entrada das demandas de informações de toda região e vem permitindo a universalização dos serviços prestados pelo SENAR-AR/AM.

Horário de Atendimento: segunda a sexta-feira das 8h às 17h (hora local)

Endereço: Rua José Paranaguá 435, Centro Manaus AM CEP 69005-130

7.1.2 Site

O intuito do site do SENAR-AR/AM é expor informações voltadas as atividades da Instituição de interesse público como ações de Educação Profissional, Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente

desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo além de ser um importante veículo de divulgação dos cursos e treinamentos oferecidos pela Instituição e de documentação das atividades desempenhadas para o público interno e externo através de matérias jornalísticas

O site aborda um contexto histórico da Instituição onde informa sobre sua fundação, visão, missão e seus objetivos fundamentados por meio da Portaria 050, conforme previsto no Artigo 1º da Lei 8.315, de 23 de dezembro 1991.

Visite nosso site: <http://www.senar-am.org.br/>

7.1.2.1 Redes Sociais (*Facebook* e *Fanpage*)

O SENAR- AR/AM, disponibiliza na internet mais dois canais de atendimento para os cidadãos que necessitam fazer contato, obter informações sobre ações realizadas, campanhas de divulgações, matérias e assuntos que são relevantes ao setor primário CNA e do SENAR Brasil.

Os canais de atendimento nas redes sociais seguem os procedimentos e as regulamentações já existentes para as demais vias de acesso ao SENAR-AR/AM. As demandas de atendimento que forem recebidas através do *Facebook* ou *Fanpage* serão recebidas pelo setor de comunicação, de onde serão encaminhadas para os setores responsáveis da Instituição pelo assunto em questão para análises, tratativas e pronto atendimento.

Link *Facebook*: <https://www.facebook.com/FAEA.AM>

Link *Fanpage*: <https://www.facebook.com/Faea.Senar/>

7.1.3 Atendimento Presencial

Além dos canais anteriormente mencionados, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR-AR/AM disponibiliza aos cidadãos o atendimento presencial ou por correspondência.

O atendimento presencial pode ser buscado no escritório da Regional localizado no endereço:

- Endereço: Rua José Paranaguá 435, Centro Manaus AM CEP 69005-130.

7.2 CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As informações são divulgadas com periodicidade no nosso site eletrônico através do portal da transparência.

- Site: <http://www.senar-am.org.br/transparência>

8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

A contabilização tem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as disposições contidas na Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as respectivas alterações introduzidas pela LEI nº 11.638 de 28 /12/2007 e Lei nº 11.941 de 27/05/2009, adotando o Regime de Competência para as Receitas e Despesas conforme informações contidas nos Anexos II e III.

8.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A UJ utiliza o critério e procedimentos estabelecidos pelo tratamento contábil da depreciação e amortização.

Amortização: a redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

Depreciação: a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Exaustão: a redução do valor, decorrente da exploração, dos recursos minerais, florestais e outros recursos naturais esgotáveis. (não utilizamos).

Para o registro da depreciação, amortização e exaustão observando os seguintes aspectos:

- a) obrigatoriedade do seu reconhecimento;
- b) valor da parcela que deve ser reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial, e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo;
- c) circunstâncias que podem influenciar seu registro.

O valor depreciado, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente, deve ser reconhecido nas contas de resultado do exercício. O valor residual e a vida útil econômica

de um ativo devem ser revisados, pelo menos, no final de cada exercício. Quando as expectativas diferirem das estimativas anteriores, as alterações devem ser efetuadas. A depreciação, a amortização e a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso, devem ser reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

A depreciação e a amortização não cessam quando o ativo se torna obsoleto ou é retirado temporariamente de operação.

Os seguintes fatores devem ser considerados ao se estimar a vida útil econômica de um ativo:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica;
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo;

A vida útil econômica deve ser definida com base em parâmetros e índices admitidos em norma ou laudo técnico específico. Nos casos de bens reavaliados, a depreciação, a amortização ou a exaustão devem ser calculadas e registradas sobre o novo valor, considerada a vida útil econômica indicada em laudo técnico específico.

8.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Encontra-se em processo de elaboração, pelo SENAR Administração Central, o Regulamento de Apuração de Custos das ações. Após aprovação do regulamento, será desenvolvido sistema para apuração de custos, no âmbito do SENAR.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução Nº 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei nº. 6.404 de 15/12/1976, com

as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC nº. 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros estão expostas nos Anexos III, IV, V, VI, VII.

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE

9.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

9.1.1 Quadro 37 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

No exercício do ano de 2016 não foram realizadas determinações e recomendações do TCU para esta UPC.

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – CGU

9.2.1 Quadro 38 – Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento

No exercício do ano de 2016 não foram realizadas recomendações da CGU para esta UPC.

9.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIOO

Não houve no exercício de 2016, nenhuma medida administrativa para apuração de responsabilidade por Dano ao Erárioo.

9.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Não se aplica as contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

10 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I

ANEXO I

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|------------------------|--------------|---------------|
| Denominação Completa (UJ) | | Código da UG | |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL AR/AM | | | |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) relativos a exercício de 2015 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, não constando no Sistema SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;">  Adriane Alves da Silva Contadora do SENAR-AR/AM CPF 659.368.762-68 CRC-AM 012810/O-0 </p> | | | |
| Local | MANAUS (AM) | Data | 31/12/2016 |
| Contador Responsável | ADRIANE ALVES DA SILVA | CRC Nº | AM-012810/O-0 |

Anexo II



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO 2016
ANEXO II - DESPESAS

| CÓDIGO | TÍTULO | ORÇADA | ORÇADA | ORÇADA PLANEJADA 2016 | REALIZADA EXERCÍCIO 2016 | DIFERENÇA | |
|--------|--|---------------------|---------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| | | ORIGINAL 2015 | ORIGINAL 2016 | | | P/ MAIS | P/ MENOS |
| 122 | Administração Geral | 585.000,00 | 665.500,00 | 665.500,00 | 1.107.804,65 | 442.304,65 | |
| 0750 | Apoio Administrativo | 585.000,00 | 665.500,00 | 665.500,00 | 1.107.804,65 | 442.304,65 | |
| 8701 | Manut.de Serv. Administrativos | 180.000,00 | 190.000,00 | 190.000,00 | 327.218,42 | 137.218,42 | |
| 8777 | Pag.de Pess.Enc.Soc.e Trab.-Área Adm. | 210.000,00 | 240.000,00 | 240.000,00 | 367.820,42 | 127.820,42 | |
| 8711 | Gestão Administrativa | 195.000,00 | 235.500,00 | 235.500,00 | 412.765,81 | 177.265,81 | |
| 8715 | Assistência Financeira a Entidades | - | - | - | - | - | |
| 128 | Formação de Recursos Humanos | 5.000,00 | | | | | |
| 0801 | Formação de Gerentes e Servidores | 5.000,00 | | | | | |
| 8718 | Capacitação de Recursos Humanos | 5.000,00 | | | | | |
| 131 | Comunicação Social | 60.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 87.324,43 | 37.324,43 | |
| 0253 | Serviço de Comunicação de Massa | 60.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 87.324,43 | 37.324,43 | |
| 8719 | Divulgação de Ações Institucionais | 60.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 87.324,43 | 37.324,43 | |
| 212 | Cooperação Internacional | - | | | | | |
| 0681 | Gestão da Part. Em Org. Internac. | - | | | | | |
| 8753 | Contrib. A Org. Internacionais | - | | | | | |
| 301 | Atenção Básica | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 95.584,61 | 35.584,61 | |
| 0100 | Assistência ao Trabalhador | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 95.584,61 | 35.584,61 | |
| 8703 | Ass.Méd. Odont. Serv.,Emp.dependentes | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 95.584,61 | 35.584,61 | |
| 306 | Alimentação e Nutrição | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 117.589,10 | 57.589,10 | |
| 0100 | Assistência ao Trabalhador | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 117.589,10 | 57.589,10 | |
| 8705 | Auxílio - Alimentação a serv. E emp. | 60.000,00 | 10.000,00 | 60.000,00 | 117.589,10 | 57.589,10 | |
| 331 | Proteção e Benefícios ao Trabalhador | 14.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 13.655,01 | 3.655,01 | |
| 0100 | Assistência ao Trabalhador | 14.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 13.655,01 | 3.655,01 | |
| 8706 | Auxílio Transporte aos Servid. e Empregados | 14.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 13.655,01 | 3.655,01 | |
| 8707 | Assistência Social a Servidores | - | | | | | |
| 0108 | Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador | 140.000,00 | 284.000,00 | 284.000,00 | 278.210,23 | (5.789,77) | |
| 8788 | Promoção Social Rural | 140.000,00 | 284.000,00 | 284.000,00 | 278.210,23 | (5.789,77) | |
| | Pessoal e Encargos Sociais | | 284.000,00 | 284.000,00 | 278.210,23 | (5.789,77) | |
| | Outras Despesas Correntes | 500.000,00 | 370.500,00 | 370.500,00 | 344.443,53 | (26.056,47) | |
| | Recursos Proprios | 100.000,00 | 190.500,00 | 190.500,00 | 185.980,91 | (4.519,09) | |
| | Recursos de Terceiros | 400.000,00 | 180.000,00 | 180.000,00 | 158.462,62 | (21.537,38) | |
| 333 | Empregabilidade | 4.076.000,00 | 3.800.000,00 | 3.800.000,00 | 4.809.716,08 | 1.009.716,08 | 1.009.716,08 |
| 0101 | Qualificação Profissional do Trabalhador | 4.076.000,00 | 3.800.000,00 | 3.800.000,00 | 4.809.716,08 | 1.009.716,08 | 1.009.716,08 |
| 8729 | Qualif. Prof. na Área da Agrop. e Agroindústria | 4.076.000,00 | 3.800.000,00 | 3.800.000,00 | 4.809.716,08 | 1.009.716,08 | |
| | Pessoal e Encargos Sociais | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 | 1.814.218,61 | 314.218,61 | |
| | Recursos Proprios | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 1.200.000,00 | 1.576.524,67 | 376.524,67 | |
| | Recursos de Terceiros | 300.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 237.693,94 | (62.306,06) | |
| | Outras Despesas Correntes | 2.576.000,00 | 2.300.000,00 | 2.300.000,00 | 2.995.497,47 | 695.497,47 | |
| | Recursos Proprios | 1.976.000,00 | 1.800.000,00 | 1.800.000,00 | 2.599.340,94 | 799.340,94 | |
| | Recursos de Terceiros | 600.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 396.156,53 | (103.843,47) | |
| 366 | Educação de Jovens e Adultos | - | | | | | |
| 0108 | Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador | - | | | | | |
| 8772 | Cursos de Alfabetização | - | | | | | |
| 999 | Informações Contábeis Complementares | | | | | | |
| | Invest. (Aquis. de Bens Imobilizados e Intangível) | | | | | | |
| | TOTAL DAS DESPESAS | 5.500.000,00 | 5.300.000,00 | 5.300.000,00 | 6.854.327,64 | 1.554.327,64 | |

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE

Jeyn's Martins Alves
Superintendente

ADRIANE ALVES DA SILVA
CONTADORA

Anexo III



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PERÍODO: EXERCÍCIO 2016
ANEXO III - RECEITAS

| CÓDIGO | TÍTULOS | ORÇADA ORIGINAL 2015 | ORÇADO PLANEJADO 2016 | ORÇADA QUADRIMESTR E 2016 | ARRECADADA | DIFERENÇAS | |
|------------|----------------------------------|----------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | | | | | | Para mais | Para menos |
| 1000.00.00 | RECEITAS CORRENTES | 5.500.000,00 | 5.300.000,00 | 5.300.000,00 | 7.832.820,60 | 2.532.820,60 | |
| 1200.00.00 | RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 5.500.000,00 | 5.300.000,00 | 5.300.000,00 | 7.832.820,60 | 2.532.820,60 | |
| 1210.00.00 | CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 500.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 904.656,24 | 404.656,24 | |
| 1210.39.00 | CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR | 500.000,00 | 500.000,00 | 500.000,00 | 904.656,24 | 404.656,24 | |
| 1300.00.00 | RECEITA PATRIMONIAL | 10.000,00 | 17.500,00 | 17.500,00 | 29.557,74 | 12.057,74 | |
| 1320.00.00 | RECEITAS DE VALORES MOBILIAR | 10.000,00 | 17.500,00 | 17.500,00 | 29.557,74 | 12.057,74 | |
| 1321.00.00 | JUROS DE TÍTULOS DE RENDA | 10.000,00 | 17.500,00 | 17.500,00 | 29.557,74 | 12.057,74 | |
| 1600.00.00 | RECEITAS DE SERVIÇOS | 950.000,00 | 1.208.500,00 | 1.208.500,00 | 1.683.817,98 | 475.317,98 | |
| 1600.16.00 | SERVIÇOS EDUCACIONAIS | 950.000,00 | 1.208.500,00 | 1.208.500,00 | 1.683.817,98 | 475.317,98 | |
| 1700.00.00 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 2.702.000,00 | 2.564.000,00 | 2.564.000,00 | 3.786.278,96 | 1.222.278,96 | |
| 1711.39.00 | TRANSF. CONTRIB. S/RADI | 2.702.000,00 | 2.564.000,00 | 2.564.000,00 | 3.786.278,96 | 1.222.278,96 | |
| 1760.00.00 | TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO | 1.328.000,00 | 1.010.000,00 | 1.010.000,00 | 828.038,37 | | 181.961,63 |
| 1764.00.00 | TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS | 1.328.000,00 | 1.010.000,00 | 1.010.000,00 | 828.038,37 | | 181.961,63 |
| 1900.00.00 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 471,31 | 471,31 | |
| 1920.00.00 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | | | | - | |
| 1922.00.00 | RESTITUIÇÕES | | | | | - | |
| 1922.99.00 | RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIO | | | | | - | |
| 1990.00.00 | OUTRAS RESTITUIÇÕES | | | | | - | |
| 1990.00.00 | RECEITAS DIVERSAS | 10.000,00 | | | 471,31 | 471,31 | |
| 1990.98.00 | OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS | 10.000,00 | | | 471,31 | 471,31 | |
| 1990.99.00 | OUTRAS RECEITAS | | | | | - | |
| 2000.00.00 | RECEITAS DE CAPITAL | | | | | - | |
| 2200.00.00 | ALIENAÇÃO DE BENS | | | | | - | |
| 2210.00.00 | ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS | | | | | - | |
| 2215.00.00 | ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS | | | | | - | |
| 2216.00.00 | ALIENAÇÃO DE NÓVEIS E UTENSÍLIOS | | | | | - | |
| 2217.00.00 | ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | | | | | - | |
| 2219.00.00 | ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS | | | | | - | |
| 2400.00.00 | TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL | | | | | - | |
| 2470.00.00 | TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO | | | | | - | |
| 2474.00.00 | TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS | | | | | - | |
| 2500.00.00 | OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | | | | | - | |
| 2590.00.00 | OUTRAS RECEITAS | | | | | - | |
| | TOTAL DAS RECEITAS | 5.500.000,00 | 5.300.000,00 | 5.300.000,00 | 7.232.820,60 | 1.932.820,60 | 181.961,63 |

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF: 405.480.662-72

ADRIANE ALVES DA SILVA
CONTADORA
CPF: 659.368.762-68
CRC/AM - 012810/O-0

Jeynis Martins Alves
Superintendente
SENAR-AR/AM

Anexo IV



ANEXO IV

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em Reais)

| | 2016 | 2015 | | 2016 | 2015 |
|---|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 1.443.176 | 1.389.001 | CIRCULANTE | 592.997 | 951.306 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 491.946 | 479.455 | OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO | 592.997 | 951.306 |
| Caixa | 3.000 | - | Consignações s/Folha de Pagamento | 29.901 | 39.995 |
| Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios | 83.545 | - | Obrigações Com Encargos Sociais/Fiscais | 59.824 | 35.591 |
| Aplicações Financeiras - Rec. Próprios | 335.267 | 479.455 | INSS | 25.238 | 20.512 |
| Aplicações Financeiras - Rec. Convênios | 70.133 | - | FGTS | 4.717 | 4.124 |
| | | | IRRF | 25.455 | 9.093 |
| | | | PIS | 367 | 604 |
| REALIZÁVEL CURTO PRAZO | 951.231 | 909.546 | ISS | 2.608 | 1.080 |
| Contas a Receber | 455.367 | - | CSLL/COFINS/PIS | 1.439 | 178 |
| Dotações Orçamentárias a Receber | 303.397 | 817.002 | Fornecedores de Bens e Serviços | 22.896 | 20.428 |
| Convênios a Realizar | - | 1.517 | Convênios a Realizar | 389.481 | 748.689 |
| Adiantamento Pequenas Despesas | - | 2.350 | Apropriações Trabalhistas | 90.895 | 106.603 |
| Adiantamento Por Conta Viagens | 173.914 | 84.755 | | | |
| Antecipações a Empregados | 744 | 189 | | | |
| Valores Recuperáveis | 150 | - | | | |
| Variação Patrimonial Diminutiva | 17.659 | 1.962 | | | |
| Bens e Valores | - | 1.771 | | | |
| | | | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 275.550 | 335.128 | NÃO CIRCULANTE | | |
| | | | | | |
| IMOBILIZADO | 275.550 | 335.128 | PATRIMÔNIO LIQUIDO | 1.125.730 | 772.822 |
| Bens Tangíveis | 275.550 | 335.128 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 1.125.730 | 772.822 |
| Bens Móveis | 333.220 | 305.786 | Resultado Acumulado | 751.806 | 751.805 |
| (-) Depreciações Acumuladas | 222.611 | 135.599 | Resultado do Exercício | 373.924 | 21.017 |
| Bens Imóveis | 164.941 | 164.941 | | | |
| | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 1.718.727 | 1.724.128 | TOTAL DO PASSIVO + PL | 1.718.727 | 1.724.128 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MUNIF LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72

JEYNS MARTINS ALVES
SUPERINTENDENTE
CPF 801.878.542-20

ADRIANE ALVES DA SILVA
CONTADORA
CPF: 659.368.762-68
CRC/AM - 012810/O-0

Anexo V



ANEXO V

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM

CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em Reais)

| | 2016 | 2015 |
|--|--------------------|--------------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 2.400.124 | 2.699.122 |
| Contribuições Sociais | 2.400.124 | 2.699.122 |
| RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | - 2.026.200 | - 2.678.105 |
| (-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais | - 1.212.458 | - 1.398.814 |
| (-) Serviços de Terceiros | - 1.310.839 | - 1.188.795 |
| (-) Material de Consumo | - 86.925 | - 56.240 |
| (-) Despesas Bancárias/ Financeiras | - 4.067 | - 2.400 |
| (-) Despesas com Viagens | - 261.448 | - 77.130 |
| (-) Despesas com Gestores | - 228.680 | - 174.313 |
| (-) Transferências de Contribuições Diversas | - | - |
| (-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação | - 792.313 | - 800.006 |
| (-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis | - 87.012 | - 43.067 |
| (-) Ganhos/Perdas Vendas Bens Móveis | - | - |
| (-) Outras Perdas | - | - |
| (+) Receitas Financeiras | 23.587 | 4.077 |
| (+) Receitas de Serviços | 1.084.900 | 258.570 |
| (+) Receitas Eventuais | 21.017 | 7 |
| (+) Receitas de Convênios | 828.038 | 800.006 |
| (+) Receitas de Subvenções | - | - |
| RESULTADO OPERACIONAL | 373.924 | 21.017 |
| SUPERAVIT DO EXERCÍCIO | 373.924 | 21.017 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

MONT LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE

JEYNS MARTINS ALVES
SUPERINTENDENTE

ADRIANE ALVES DA SILVA
CONTADORA

Anexo VI



ANEXO VI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM

CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL - 2016

(Em Reais)

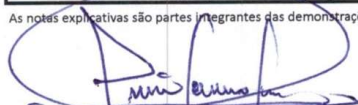
| Descrição das Mutações | Patrimônio Social | Reserva de Subvenções | Superávit/Déficit Exercício | Total |
|----------------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|
| Saldo em 31/12/2014 | 746.151 | - | 5.655 | 751.806 |
| Subvenções | - | - | - | - |
| Transferências Patrimônio Social | 5.655 | - | -5.655 | - |
| Déficit/Superávit do Exercício | - | - | 21.017 | 21.017 |
| Saldo em 31/12/2015 | 751.806 | - | 21.017 | 772.823 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

(Em Reais)

| Descrição das Mutações | Patrimônio Social | Reserva de Subvenções | Superávit/Déficit Exercício | Total |
|----------------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------|
| Saldo em 31/12/2015 | 751.806 | - | 21.017 | 772.823 |
| Subvenções | - | - | - | - |
| Transferências Patrimônio Social | - | - | 21.016 | 21.016 |
| Déficit/Superávit do Exercício | - | - | 373.924 | 373.924 |
| Saldo em 31/12/2016 | 751.806 | - | 373.925 | 1.125.731 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis


MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
 PRESIDENTE
 CPF 405.480.662-72


JEYNS MARTINS ALVES
 SUPERINTENDENTE
 CPF 801.878.542-20


ADRIANE ALVES DA SILVA
 CONTADORA
 CPF: 659.368.762-68
 CRC/AM - 012810/O-0

Anexo VII



ANEXO VII

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM

CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Lei Nº 11.638 de 28/12/2007

Exercício findo em 31/12/2016

(Em Reais)

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|---------------------|------------------|
| 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit/ Déficit do Exercício | 373.924 | 21.017 |
| Ajustes por: | | |
| (+) Depreciação | 87.012 | 43.066 |
| (+) Perda na Alienação de Imobilizado | - | - |
| (-) Lucro na Alienação de Imobilizado | - | - |
| Superávit/ Déficit do Exercício Ajustado | 460.936 | 64.083 |
| Variações no Ativo | (-) 951.081 | 909.545 |
| Contas a Receber | 455.367 | - |
| Dotação a Receber | 303.397 | 817.002 |
| Adiantamento Por Conta Viagens | 173.914 | 84.755 |
| Adiantamento a Terceiros | - | - |
| Adiantamento a Empregados | 744 | 189 |
| Convênios a Realizar | - | 1.517 |
| Adiantamento Pequenas Despesas | - | 2.350 |
| Estoque de Consumo | - | 1.771 |
| Despesas Antecipadas | 17.659 | 1.962 |
| Variações no Passivo | (+) 592.996 | 951.305 |
| Obrigações c/Folha de Pagamento | 29.901 | 39.995 |
| Obrigações Previdenciárias e Tributárias | 29.954 | 24.636 |
| Obrigações Tributárias | 29.870 | 10.955 |
| Fornecedores de Bens e Serviços | 22.896 | 20.428 |
| Convênios a Realizar | 389.481 | 748.689 |
| Provisões Trabalhistas | 90.895 | 106.603 |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais | (=) 102.851 | 105.844 |
| 2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| (+) Recebimento pela alienação de imobilizado | - | - |
| (+) Recebimento para aquisição de Veículo | - | - |
| (-) Pagamento pela Compra de Imobilizado | - | - |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos | (-) - | - |
| 3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| (+) Recebimento por Empréstimos | - | - |
| (-) Pagamento de Empréstimos | - | - |
| Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento | (+) - | - |
| Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3) | (=) 102.851 | 105.844 |
| Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa | (=) - 12.491 | - 307.136 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | (-) 479.455 | 172.319 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | (+) 491.946 | 479.455 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72

JEYNS MARTINS ALVES
SUPERINTENDENTE
CPF 801.878.542-20

ADRIANE ALVES DA SILVA
CONTADORA
CPF: 659.368.762-68
CRC/AM - 012810/O-0

Anexo VIII



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 01

REFERENTE AO ATIVO

No Ativo Circulante, no grupo 112 – Bancos Conta Convênios o valor de **R\$ 83.545,31** (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco e trinta e um centavos), representa os recursos de terceiros transferido por meio de convênios firmados entre o SENAR/ AR – AM e outras instituições.

Onde; o item correspondente C/C 54.578 SEPROR, com o saldo no valor de R\$ 16.625,95, está em vigência, na etapa de finalização para fechamento de prestação de contas. O item correspondente C/C 55.230 NIVELAMENTO, com o saldo no valor de R\$ 66.919,36, proveniente de repasses trimestrais, conforme Termo de Adesão e Compromissos nº 20/2016 e I.S nº 006/2016.

No grupo 0328 – Aplicações Financeiras Recursos de Convênios o valor de R\$ 70.133,22 são inerentes aos recursos de convênios poupança conforme descrição no Rede E-Tec no valor de R\$ 8.996,90, Poupança Pronatec no valor de R\$ 60.942,00 e fundo de investimento, do Rede E-Tec no valor de R\$ 194,42.

O grupo 0112 – Estoque de Consumo Recursos Próprios, apresenta o saldo zero, pois teve novas aquisições somente no exercício de 2017.

Adriane Alves da Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 02

REFERENTE AO PASSIVO

O grupo 2242 – Convênios a Realizar apresenta o saldo de **R\$ 389.480,71**, sendo Convenio Sepror R\$ 4.572,71, Programa de Nivelamento com o saldo no valor de R\$ 174.589,84, referente aos repasses trimestrais; conforme I.S nº 006/2016, tendo a ultima provisão em Dezembro de 2016, onde a prestação prevista para o 1º Trimestre de 2017. Referente ao Projeto de Arrecadação Senar\BAR (*Bônus de Arrecadação*) o saldo no valor de R\$ 90.358,83, o mesmo com vigência com prazo estendido para execução até 12/2017. Projeto Rede E-Tec com o saldo no valor de R\$ 32.791,51, referente ao recurso do FAR (*Fundo de Apoio as Regionais*).

O convênio do Rede E-Tec Brasil com o saldo de R\$ 7.591,98, de acordo com a I.S nº 007/2015 , para execução de Curso Técnico em Agronegócio em vigência.

Adriane Alves da Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 03

REFERENTE AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Na conta “Resultado do Exercício” ocorreu um acréscimo de R\$ 373.924 (Trezentos e setenta e três mil e novecentos e vinte quatro reais), proveniente de uma situação superavitária no exercício de 2016.

Adriane Alves da Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0

Rua José Paranaguá, 435 – Centro – CEP: 69005-130-MANAUS-AMAZONAS
TELEFONE: (92)3198-8400
<http://www.senar-am.org.br>



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 04

REFERENTE A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

No tocante a demonstração de resultado (DRE), foi considerada a receita operacional líquida no valor de R\$ 2.400,124 (Dois milhões, quatrocentos mil, cento e vinte e quatro reais), deduzido o resultado operacional no valor de R\$ 2.026,200 (Dois milhões, vinte e seis mil e duzentos reais), assim obtendo-se o resultado líquido do exercício superavitário no valor de R\$ 373.924 (Trezentos e setenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais).

Adriane Alves da Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO SOCIAL

Durante o exercício de 2016, grupo de Patrimônio Social, foi incorporado ao resultado acumulado o valor de R\$ 751.806 (Setecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e seis reais) inerente ao superávit ocorrido no exercício de 2015, já com relação ao resultado do exercício de 2016, foi incluído o valor de R\$ 373.924 (Trezentos e setenta e três mil, novecentos e vinte e quatro reais) e o valor de R\$ 21.016 (Vinte e um mil e dezesseis reais) foi transferido do exercício anterior de 2015.

Adriane Alves da Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

ANEXO VIII

NOTA EXPLICATIVA Nº 06

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Na demonstração de fluxo de caixa foi utilizado o método indireto, apresentando um aumento líquido no caixa e equivalente de caixa de R\$ 12.491 (Doze mil, quatrocentos e noventa e um reais), com relação ao período de 2015. Tal resultado obteve-se após a dedução do resultado do exercício bem como o das variações ocorridas no patrimônio da entidade.

Adriane Silva
Adriane Alves da Silva
Contadora do SENAR-AR/AM
CPF 659.368.762-68
CRC-AM 012810/O-0

Anexo IX



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL Administração Regional do Amazonas

SENAR

CONSELHO FISCAL

PARECER

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR**

Administração: Regional do AMAZONAS

Documento: Balancete consolidado do 3º quadrimestre de 2016.

RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa do 3º quadrimestre de 2016 desta Administração Regional, cujas peças compõem o Balancete consolidado, com base no que estabelece a Resolução nº 003/16/CF do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do SENAR-Administração Regional do Estado do Amazonas. Com base no Balancete do 3º quadrimestre de 2016 e demais Demonstrações Financeira.

Manaus, 20 de abril de 2017.

Luiz Carlos de Araújo Cordeiro
LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO

Presidente

João Batista da Silva
JOÃO BATISTA DA SILVA

Membro Titular

José Alfredo Maia Pontes
JOSÉ ALFREDO MAIA PONTES

Membro Titular

Rua José Paranaguá, 435 – Centro – CEP: 69005-130-MANAUS-AMAZONAS

TELEFONE: (92)3198-8400

<http://www.senar-am.org.br>



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

SENAR

CONSELHO FISCAL

PARECER

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR**

Administração: Regional do AMAZONAS

Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2016.

RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa do exercício de 2016 desta Administração Regional, cujas peças compõem o Balancete consolidado, com base no que estabelece a Resolução nº 003/16/CF do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do SENAR – Administração Regional do Estado do Amazonas, com base no Balancete do exercício de 2016 e demais Demonstrações Financeiras.

Manaus, 20 de abril de 2017.

Luiz Carlos de Araújo Cordeiro
LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO

Presidente

João Batista da Silva
JOÃO BATISTA DA SILVA

Membro Titular

José Alfredo Maia Pontes
JOSÉ ALFREDO MAIA PONTES

Membro Titular

Rua José Paranaguá, 435 – Centro –CEP: 69005-130-MANAUS-AMAZONAS

TELEFONE: (92)3198-8400

http: www.senar-am.org.br

Anexo X



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

PARECER

Nº 001/17

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Estado do Amazonas
ASSUNTO - Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016.

O Conselho Administrativo do SENAR-AR/AM, em reunião realizada no dia 20 de abril de 2017, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 10, inciso III do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da prestação de contas referente ao 3º Quadrimestre de 2016 baseando-se no Balancete Analítico consolidado e parecer do Conselho Fiscal, resolve:

- Aprovar a Prestação de Contas do SENAR - Administração Regional do Estado do Amazonas, com base no Balancete Analítico consolidado do 3º Quadrimestre de 2016.

Este parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

- **MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR**
(Presidente)
Representante - FAEA
- **PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR**
(Membro Titular)
Representante - Sistema OCB/AM - SESCOOP/AM
- **IZETE RODRIGUES RABELO**
(Membro Titular)
Representante - FETAGRI
- **RAIMUNDO ROBERTO NEVES MODESTO**
(Membro Titular)
Representante - A.P.A
- **JOSÉ THOMÉ OLIVA ANTUNES**
(Membro Titular)
Representante - ADM. CENTRAL



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

PARECER

Nº 002/17

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Estado do Amazonas
ASSUNTO - Prestação de Contas do Exercício de 2016.

O Conselho Administrativo do SENAR-AR/AM, em reunião realizada no dia 20 de abril de 2017, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 10, inciso III do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da prestação de contas referente ao Exercício de 2016 baseando-se no Balancete Analítico consolidado e parecer do Conselho Fiscal, resolve:

- Aprovar Balanço Geral e o Relatório Anual das Atividades correspondentes ao Exercício de 2016.

Este parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

- **MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR**
(Presidente)
Representante - FAEA

- **PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR**
(Membro Titular)
Representante - Sistema OCB/AM – SESCOOP/AM

- **IZETE RODRIGUES RABELO**
(Membro Titular)
Representante - FETAGRI

- **RAIMUNDO ROBERTO NEVES MODESTO**
(Membro Titular)
Representante – A.P.A

- **JOSÉ THOMÉ OLIVA ANTUNES**
(Membro Titular)
Representante – ADM. CENTRAL